

Aos vinte e sete dias de junho de dois mil e vinte um (27/06/2021), às quatorze horas e trinta minutos (14h30min), no horário de Brasília, reuniram-se de forma remota, através da plataforma Zoom, os delegados das Regiões Escoteiras para realização de um Fórum Nacional de Jovens Líderes (FNJL) Extraordinário, com transmissão simultânea através da página do Facebook da Rede Nacional de Jovens Líderes (RNJL) disponível para acesso em

<<https://www.facebook.com/RedeNacionalDeJovens/videos/830957287808222>>.

A transmissão simultânea no Facebook começou às quatorze horas e trinta e sete minutos (14:37) da página do Facebook da RNJL.

APRESENTAÇÃO: a coordenadora do NNJL Nathália Castilhos (RN) começou pedindo para que todos façam sua audiodescrição a fim de promover a inclusão, audiodescrição que incluía nome, estado, características físicas, roupas, e local em que se encontra.

CRENCIAMENTO: a coordenadora do NNJL Nathália Castilhos (RN) fez o credenciamento dos delegados.

BANDEIRA: a coordenadora do NNJL Nathália Castilhos (RN) se descreveu e, em seguida, fez o hasteamento da Bandeira Nacional de forma virtual, pedindo para os presentes fazerem a saudação a Bandeira Nacional.

REFLEXÃO: a coordenadora do NNJL Nathália Castilhos (RN) pediu um voluntário para o momento de reflexão, o delegado Iago Rafael Bernardino (RJ) se voluntariou e se descreveu, pedindo para que todos os presentes aproveitem o momento democrático que o FNJL Extraordinário representa.

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA MESA DO FNJL EXTRAORDINÁRIO: a coordenadora do NNJL Nathália Castilhos (RN) disse que apenas uma pessoa se inscreveu para ser Presidente da Mesa do FNJL Extraordinário, o delegado Matheus Valois (MA), Nathália Castilhos (RN), em seguida, disse que seria feita uma votação com as opções de votar a favor, contra ou de se abster da eleição de Matheus Valois (MA).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO FNJL EXTRAORDINÁRIO: O delegado João Pedro Maia (SP) pediu a palavra por Questão de Ordem e se descreveu, perguntou se o FNJL Extraordinário já estava seguindo o Regulamento Geral aprovado no XXVI FNJL de vinte e três de maio de dois mil e vinte e um (23/05/2021) e ratificado pelo Conselho de Administração Nacional (CAN) no dia vinte e seis de junho de dois mil e vinte e um (26/06/2021), ao que disse Nathália Castilhos (RN) que o FNJL Extraordinário estava seguindo o Regulamento Geral. João Pedro Maia (SP), então, perguntou quando foi publicado o Edital de Convocação do FNJL Extraordinário, Matheus Valois (MA) disse que o Edital de Convocação do

FNJL Extraordinário foi publicado no dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte e um (28/05/2021). João Pedro Maia (SP) perguntou quando ocorreu a publicação do Edital de Convocação do FNJL Extraordinário nos canais de comunicação oficiais da RNJL, Nathália Castilhos (RN) respondeu que a publicação do Edital de Convocação do FNJL Extraordinário nos canais de comunicação oficiais da RNJL também ocorreu no dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte e um (28/05/2021). João Pedro Maia (SP) afirmou que extraiu informações do código fonte da publicação do Edital de Convocação do FNJL Extraordinário no *site* dos Escoteiros do Brasil e que esse código fonte apontava que a publicação do Edital de Convocação do FNJL Extraordinário se deu no dia dezessete de junho de dois mil e vinte e um (17/06/2021) no *site* dos Escoteiros do Brasil e disse que em nenhum momento o Edital de Convocação do FNJL Extraordinário foi publicado no Facebook dos Escoteiros do Brasil, João Pedro Maia (SP) completou dizendo que, segundo o Regulamento Geral da RNJL, “Art. 15 A responsabilidade pela organização e programação do FNJL é do NNJL [Núcleo Nacional de Jovens Líderes], que deve publicar o edital de convocação com, no mínimo, 30 dias de antecedência nos meios oficiais de comunicação dos Escoteiros do Brasil e da RNJL” e que entende que não houve o cumprimento dessa previsão e que, dessa forma, o FNJL Extraordinário não poderia ocorrer. Nathália Castilhos (RN) respondeu que, hoje, a RNJL não possui uma aba no *site* dos Escoteiros do Brasil e o veículo de comunicação utilizado pelo NNJL é a lista de *e-mails*, disse também que a aba no *site* dos Escoteiros do Brasil foi prometida há algum tempo e que o NNJL busca fazer a melhor divulgação possível pelos meios oficiais que dispõe. Matheus Valois (MA) pediu a palavra para dizer que o CAN referendou apenas no dia anterior, vinte e seis de junho de dois mil e vinte e um (26/06/2021), o Regulamento Geral da RNJL, Matheus Valois (MA) afirmou também que o Regulamento Geral em nenhum momento fala da necessidade de publicação de documentos no *site* dos Escoteiros do Brasil. A comunicadora do NNJL Maria Luiza Giller (PR) esclareceu que o Edital de Convocação do FNJL Extraordinário foi enviado através da lista de *e-mails* da RNJL, que o Edital de Convocação não foi postado nas redes sociais por questão de erro, mas que foi divulgado nos grupos de WhatsApp da RNJL e na lista de *e-mails*. O coordenador do NNJL Felipe Bertoglio (RS) disse que o mesmo assunto foi esclarecido durante a reunião do CAN ocorrida no dia anterior, afirmou que a RNJL não tinha nenhum documento de regras internas válido depois da aprovação da

Política Nacional de Envolvimento Juvenil (PNEJ), pois a RNJL transitava entre a Resolução do CAN 004/2004 e, por isso, a PNEJ no item 7.1.5 que “Autoriza a Rede Nacional de Jovens Líderes a realizar quaisquer disposições transitórias que julgar necessárias, no período de dois anos após a aprovação desta política, de forma a revisar seus regulamentos em conformidade com esta política, visando, sempre que possível, a adequação mais rápida possível aos seus novos dispositivos, por meio de aprovação pelo Fórum Nacional de Jovens Líderes e referendados pelo Conselho de Administração Nacional”, Felipe Bertoglio (RS) também disse que a RNJL historicamente sempre utilizou a lista de *e-mails* como canal de comunicação oficial, portanto, como Questões de Ordem devem se dar com base em algum descumprimento de regras e, com base na exposição do coordenador, não haveria descumprimento de regras, não deveria haver dúvidas sobre a legalidade do FNJL Extraordinário. Nathália Castilhos (RN) pediu para que todos lembrassem de fazer a descrição a fim de promover a inclusão no FNJL e perguntou se mais alguém gostaria de falar sobre o Edital de Convocação do FNJL Extraordinário. **PALAVRAS DO PRESIDENTE DO CAN:** o conselheiro do CAN Eduardo Manique (RS), Presidente do CAN, se descreveu, agradeceu a todas as delegadas e a todos os delegados presentes pela participação, Eduardo Manique (RS) disse que seria suspeito de elogiar a RNJL porque, além de ser um grande defensor da mesma, é ainda jovem líder (JL). Eduardo Manique (RS) ressaltou como uma vitória da RNJL o fato de ser o primeiro Presidente do CAN na idade de JL, e enalteceu a atuação da RNJL antes da PNEJ e a centralidade da RNJL para a PNEJ e para os Escoteiros do Brasil, parabenizou o Regulamento Geral debatido e divulgado amplamente em diversas Regiões Escoteiras e aprovado por aclamação pelo XXVI FNJL, FNJL este em que estiveram presentes todas as Regiões Escoteiras com RNJL ativa. Eduardo Manique (RS) ressaltou que o Regulamento Geral foi referendado pelo CAN no dia anterior, vinte e seis de junho de dois mil e vinte e um (26/06/2021), pela maioria dos conselheiros, e completou desejando um FNJL Extraordinário com fraternidade e união porque os interesses da RNJL são os interesses dos Escoteiros do Brasil e da juventude brasileira. **PALAVRAS DA VICE-PRESIDENTE DO CAN:** a conselheira do CAN Sarah Amaral (MA), Vice-Presidente do CAN, se descreveu e desejou muita serenidade nas decisões do que será deliberado no FNJL Extraordinário, Sarah Amaral (MA) afirmou ser muito gratificante ver a juventude reunida e incentivou que todos os presentes façam o

melhor que puderem. Sarah Amaral (MA) disse ainda que a juventude não é futuro, mas que a juventude já é a liderança atuante nos Escoteiros do Brasil, nas Unidades Escoteiras Locais (UEs) em que cada JL trabalha de forma voluntária e também no nível nacional, Sarah Amaral (MA) falou sobre a importância de deixar acesa a chama escoteira de fazer o bem e fazer o melhor possível, sendo necessário constante diálogo para pensar coletivamente o futuro dos Escoteiros do Brasil. Sarah Amaral (MA) lembrou ainda que fez parte da RNJL e que espera que, um dia, a RNJL não seja mais uma ferramenta necessária. A coordenadora do NNJL Nathália Castilhos (RN) agradeceu a presença dos conselheiros do CAN e convidou a conselheira Sarah Amaral (MA) e o conselheiro Eduardo Manique (RS) a continuarem no FNJL Extraordinário, parabenizou as conquistas da RNJL nos últimos meses que incluem a aprovação do Regulamento Geral e a eleição de um JL para ser Presidente do CAN, Nathália Castilhos (RN) demonstrou felicidade em ter participado no CAN dessas conquistas e disse que entrarão novos representantes da RNJL no CAN uma vez que Regulamento Geral prevê a separação entre coordenadores(as) do NNJL e representantes da RNJL no CAN. **RETOMADA DA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA MESA DO FNJL EXTRAORDINÁRIO:** a coordenadora do NNJL Nathália Castilhos (RN) perguntou se a eleição do Presidente do FNJL Extraordinário poderia ocorrer por aclamação uma vez que somente o delegado Matheus Valois (MA) se candidatou, não havendo manifestações contrárias, Matheus Valois (MA) foi aclamado como Presidente do FNJL Extraordinário. **ELEIÇÃO E POSSE DA MESA DO FNJL EXTRAORDINÁRIO:** eleito por aclamação para Presidência do FNJL Extraordinário, o delegado Matheus Valois (MA) se descreveu e disse que o FNJL Extraordinário recebeu uma candidatura a Primeiro Vice-Presidente do delegado Rafael Werneburg (DF). Não havendo mais candidaturas, Matheus Valois (MA) perguntou se alguém se abstinha de votar no postulante ao cargo ou se mais alguém gostaria de falar algo. O delegado Iago Rafael Bernardino (RJ) perguntou no *chat* do Zoom se, como só houve um candidato para cada cargo da Mesa conforme divulgado pelo NNJL, se seria possível votar todos de uma vez. Matheus Valois (MA) agradeceu a manifestação do delegado Iago Rafael Bernardino (RJ) e disse que se candidataram: a Primeiro Vice-Presidente do FNJL Extraordinário o delegado Rafael Werneburg (DF); se candidatou a Segundo Vice-Presidente do FNJL Extraordinário o delegado Gabriel Picinatto (RS); e se candidatou a Primeiro Secretário do FNJL Extraordinário

Victor Schote (RJ). Matheus Valois (MA) perguntou se poderia ser aprovado por aclamação a eleição dos candidatos aos respectivos cargos da Mesa do FNJL Extraordinário, dando um tempo para aqueles que desejassem se abster. Não havendo manifestações contrárias, Matheus Valois (MA) declarou empossados os candidatos aos respectivos cargos da Mesa do FNJL Extraordinário e convidou os eleitos a dizerem algumas palavras ao FNJL Extraordinário. O delegado Rafael Werneburg (DF) desejou um bom FNJL Extraordinário aos presentes e se declarou à disposição para auxiliar a mesa dentro de suas competências, em seguida, se descreveu. O delegado Gabriel Picinatto (RS) se descreveu e disse que estaria cuidando do acesso dos delegados ao FNJL Extraordinário e a transmissão do FNJL Extraordinário no Facebook, explicou também que deixaria as pessoas “mutadas” como uma boa prática para evitar vazamento de áudios. Victor Schote (RJ) se descreveu e agradeceu ao FNJL Extraordinário pela confiança, aproveitou para se desculpar porque a intenção do mesmo era entregar a ata do FNJL Extraordinário até o final do mesmo, mas percebeu que, por conta da planilha de votação, tal objetivo provavelmente não seria possível. Matheus Valois (MA) parabenizou as palavras da Mesa do FNJL Extraordinário e disse que ainda seria necessário eleger uma pessoa para o cargo de Segundo Secretário(a), pois ninguém se inscreveu dentro do prazo estipulado pelo Edital de Convocação do FNJL Extraordinário para esse cargo. A única pessoa que se candidatou ao cargo de Segundo Secretário(a) foi o delegado Adrian Cordeiro (SE), sendo aclamado ao cargo. **LEITURA DA ATA DO XXVI FNJL:** o delegado Matheus Valois, Presidente do FNJL Extraordinário, perguntou se seria possível votar a ata do XXVI FNJL sem a leitura da mesma durante o FNJL Extraordinário, pois a ata do XXVI FNJL foi enviada com antecedência. Não havendo manifestações contrárias, a leitura da ata do XXVI FNJL, realizado no dia vinte e três de maio de dois mil e vinte e um (23/05/2021), foi dispensada. **DIREITOS DE VOTO ÀS DELEGAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL E DO RIO DE JANEIRO:** o delegado Iago Rafael Bernardino (RJ) pediu Questão de Ordem porque o Rio de Janeiro fez o envio da ata do Fórum Regional de Jovens Líderes do Rio de Janeiro (FRJL-RJ) para o XXVI FNJL e, nessa mesma ata do FRJL-RJ, havia a previsão dos delegados eleitos participarem de mais de um FNJL realizados durante a vigência do mandato desses mesmos delegados. Iago Rafael Bernardino (RJ) citou esse fato porque o Rio de Janeiro não conseguiu enviar a ata dentro do prazo estipulado pelo Edital de Convocação do FNJL

Extraordinário e que a citada Região Escoteira gostaria de exercer seu direito de voto. O delegado Matheus Valois (MA), Presidente do FNJL Extraordinário, leu o Regulamento Geral que diz “Art. 19 Cada Região Escoteira poderá inscrever até três delegados(as), eleitos(as) pelos respectivos FRJLs, mediante apresentação da ata do FRJL que os(as) elegeu, respeitando o prazo e metodologia definidos no edital de convocação do FNJL. / § 1o O credenciamento dos(as) delegados(as) será realizado pelo NNJL, sujeito à conferência da plenária, que avaliará casos omissos” Matheus Valois (MA) perguntou se mais alguma Região Escoteira teve o mesmo problema ao que o coordenador do NNJL Felipe Bertoglio (RS) assentiu que havia uma Região Escoteira com o mesmo problema, o delegado Santiago Alcides (DF) confirmou que o Distrito Federal tinha o mesmo problema, e o delegado Rafael Werneburg (DF) também confirmou que o Distrito Federal tinha o referido problema. Como mais nenhuma Região Escoteira se manifestou sobre o assunto, a votação considerou os direitos de voto apenas das delegações do Distrito Federal e do Rio de Janeiro. Matheus Valois (MA) citou ainda o artigo décimo (10º) do Regulamento Geral que diz “Casos omissos devem ser julgados pelo NNJL e, em situações de conflito de interesses por parte dos seus membros, a demanda deverá ser levada para deliberação em alguma das seguintes instâncias, nesta ordem de prioridade: / I – FNJL”. A delegada Gabriela Cuellar (RN) perguntou no *chat* do Zoom se o NNJL conferiu as atas dos FRJLs, Matheus Valois (MA) confirmou que o NNJL conferiu as atas dos FRJLs porque o NNJL assentiu que de fato as atas foram conferidas anteriormente. Matheus Valois (MA) se a votação sobre o direito de voto das delegações do Distrito Federal e do Rio de Janeiro poderia ser aclamada com base na sugestão do delegado Rafael Werneburg (DF), Primeiro Vice-Presidente do FNJL Extraordinário. Não havendo manifestações contrárias, às delegações do Distrito Federal e do Rio de Janeiro tiveram seu direito a voto aceito por aclamação. Matheus Valois (MA) pediu que o NNJL realizasse o credenciamento dos delegados do Distrito Federal e do Rio de Janeiro com base no Regulamento Geral “Art. 19 Cada Região Escoteira poderá inscrever até três delegados(as), eleitos(as) pelos respectivos FRJLs, mediante apresentação da ata do FRJL que os(as) elegeu, respeitando o prazo e metodologia definidos no edital de convocação do FNJL. / § 1o O credenciamento dos(as) delegados(as) será realizado pelo NNJL, sujeito à conferência da plenária, que avaliará casos omissos” **DELIBERAÇÃO DA ATA DO XXVI FNJL:** o delegado Matheus Valois

(MA), Presidente do FNJL Extraordinário, perguntou se haviam alterações a serem feitas na ata do XXVI FNJL, ocorrido no dia vinte e três de maio de dois mil e vinte e um (23/05/2021). Como não houve manifestação, Matheus Valois (MA) perguntou se o FNJL Extraordinário poderia aclamar a ata do XXVI FNJL. Sem manifestações contrárias, a ata do XXVI FNJL foi aclamada sem alterações. **RELATÓRIO DE GESTÃO 2020-2021 DO NNJL:** o delegado Matheus Valois (MA), Presidente do FNJL Extraordinário, convidou o NNJL a fazer a apresentação do Relatório de Gestão. A coordenadora do NNJL Nathália Castilhos (RN) começou a apresentação do Relatório de Gestão 2020-2021 falando que o NNJL é composto tanto pela Gestão 2019-2021 representada pelo coordenador do NNJL Felipe Bertoglio (RS) e pela comunicadora do NNJL Larissa Oliveira (RS) quanto pela Gestão 2020-2022 representada pela coordenadora do NNJL Nathália Castilhos (RN) e pela comunicadora do NNJL Maria Luiza Giller (PR), Nathália Castilhos (RN) esclareceu que, por conta da aprovação do Regulamento Geral no XXVI FNJL, a comunicadora Maria Luiza Giller (PR) passará a ser coordenadora a partir de primeiro de julho de dois mil e vinte e um (01/07/2021). Nathália Castilhos (RN) apresentou os gerentes que compuseram a Gestão 2020-2021, sendo alguns ainda gerentes e outros que já foram gerentes. Os gerentes ativos da Gestão 2020-2021 são: o Gerente de Métodos Educativos do NNJL Alu Vieira (SP), a Gerente de Governança do NNJL Ana Clara Megid (SP), a Gerente de Desenvolvimento Social do NNJL Isabel Cristina (DF), e o Gerente de Eventos do NNJL João Pedro Drumond (RJ). Foram gerentes da Gestão 2020-2021: o Gerente Expansão do NNJL Felipe Borges (BA), o Gerente de Expansão do NNJL Mateus Daher (RO), o Gerente de Relações Institucionais do NNJL Matheus Valois (MA), e a Gerente de Governança do NNJL Raphaela Alves (MG). A RNJL teve durante a Gestão 2020-2021 dezesseis (16) Núcleos Regionais de Jovens Líderes (NRJLs) ativos, sendo zero (0) no Norte, sete (7) no Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, e Sergipe), quatro (4) no Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, e São Paulo), duas no Centro-Oeste (Distrito Federal e Goiás), e três (3) no Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, e Santa Catarina), Nathália Castilhos (RN) lamentou o fato da RNJL não estar presente em todos os estados, mas lembrou que houve uma expansão de NRJLs durante a pandemia apesar das dificuldades. Nathália Castilhos (RN) pediu que o coordenador do NNJL Felipe Bertoglio (RS) apresentasse o relatório sobre o Plano de Ação, pois o mesmo coordenador

estava na criação do Plano de Ação desde o início, Felipe Bertoglio (RS) falou que o Plano de Ação foi composto por um Grupo de Trabalho (GT) que não era encabeçado pelo NNJL a época e que existia a previsão de um Plano de Ação nos Parâmetros da RNJL, mas que a RNJL não havia o costume de fazer o Plano de Ação mesmo sendo uma responsabilidade do NNJL. O Plano de Ação foi dividido em quatro (4) Marcos Estratégicos, sendo eles Governança, Métodos Educativos, Comunicação, e Desenvolvimento Social, criados com base em um processo de escuta a época e com uma carta de apoio da Diretoria Executiva Nacional (DEN). Felipe Bertoglio (RS) ressaltou que a pandemia fez com que fossem necessárias diversas modificações assim como a mudança na estrutura da Diretoria Executiva Nacional (DEN) e mostrou que, para o prazo de 2019-2020: em Governança, setenta por cento (77%) dos indicadores foram concluídos, dezenove por cento (19%) atrasados, e cinco por cento (5%) em andamento; em Métodos Educativos, trinta por cento (30%) foram concluídos, quarenta e quatro por cento (44%) foram atrasados, e vinte e seis por cento (26%) estão em andamento; em Comunicação, quarenta e oito por cento (48%) foram concluídos, trinta e quatro por cento (34%) foram atrasados, e dezessete por cento (17%) estão em andamento; e, em Desenvolvimento Social, sessenta e cinco por cento (65%) foram concluídos e trinta e cinco por cento (35%) estão atrasados. Sobre Métodos Educativos, Felipe Bertoglio (RS) explicou que, por conta da reestruturação da pasta de Métodos Educativos dos Escoteiros do Brasil e da pandemia, muitos dos indicadores de Métodos Educativos da RNJL não são executáveis como foi avaliado pela Gerente de Métodos Educativos do NNJL Raphaela Alves (MG), que foi responsável pela gerência de Métodos Educativos antes do Gerente Alu Vieira (SP), Felipe Bertoglio (RS) disse também que a parte de Comunicação sofreu com mudanças de estrutura dos Escoteiros do Brasil e que indicadores de dois mil e vinte e um (2021) ainda não foram contabilizados. Nathália Castilhos (RN) agradeceu a apresentação de Felipe Bertoglio (RS) e pediu que o mesmo mandasse no *chat* do Zoom o *link* do Plano de Ação até para facilitar a deliberação da prestação de contas, pois o delegado Iago Rafael Bernardino (RJ) não conseguiu ler com detalhes o Plano de Ação dado que as letras estavam pequenas, Felipe Bertoglio (RS) disse que irá disponibilizar o *link*, mas lembrou que o Plano de Ação está no Portal da Transparência da RNJL e que a prestação de contas não é deliberada em FNJL. A comunicadora do NNJL Maria Luiza Giller (PR) falou sobre o Portal da Transparência da RNJL e

disse que a pasta possui tanto documentos de referência como modelos de editais de convocação de FRJLs e marcas dos NRJLs quanto documentos de transparência como atas e relatórios, documentos como o Regulamento Geral e arquivos que facilitam Regiões Escoteiras a ativarem NRJLs também estão no Portal da Transparência assim como capacitações. Maria Luiza Giller (PR) pediu que os JLs falem se acharem que falta alguma coisa no Portal da Transparência, Nathália Castilhos (RN) ressaltou que existe uma Ouvidoria da RNJL justamente para pedidos de arquivos no Portal da Transparência e que, a Ouvidoria da RNJL permite mensagens anônimas, apesar de não ser um canal de denúncias. Nathália Castilhos (RN) lembrou dos eventos realizados na Gestão 2020-2021 que incluíram: o Encontro Nacional de Núcleos Regionais (ENNR), reunião semestral com os NRJLs para alinhar ações e dividir boas práticas que aparece no calendário nacional de atividades dos Escoteiros do Brasil, foram realizados dois ENNRs em 2020-2021, sendo I ENNR e o II ENNR; o Encontro Nacional de Jovens Líderes (ENJL) ou Encontro de 2020 foi realizado em dois mil e vinte e um (2021) porque a pandemia fez com que o ENJL de 2020 tivesse que ser feito de forma virtual; e o XXVI FNJL que aclamou o Regulamento Geral. Nathália Castilhos (RN) relatou os documentos produzidos pelo NNJL na Gestão 2020-2021 que incluíram: as Diretrizes de Comunicação, o Guia para Encontros Regionais de Jovens Líderes (ERJLs), a Apresentação da RNJL, o Manual de GTs, e as Diretrizes para Estabelecimento de NRJLs nas Regiões Escoteiras. Nathália Castilhos (RN) apresentou outros trabalhos do NNJL que incluíram o Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária (MutCom), organizado anualmente pela RNJL, e em dois mil e vinte e um (2021), organizado por Amanda Martins (PR), Thales Piovezan (RS), e a Gerente de Desenvolvimento Social do NNJL Isabel Cristina (DF). Nathália Castilhos (RN) falou sobre os diversos processos seletivos (PSs) realizados pelo NNJL durante a Gestão 2020-2021 e convidou o Grupo de Trabalho de Debates (GTD) para apresentar sobre o trabalho desenvolvido em 2020-2021, Victor Schote (RJ), Primeiro Secretário do FNJL Extraordinário apresentou um resumo dos trabalhos realizados pelo GTD que incluíram duas frentes de trabalho: a primeira frente composta pelo programa Debate em Rede que realizou três (3) programas em 2020-2021, sendo eles (a) Educação e Quarentena, (b) Desemprego na Juventude, e (c) Empreendedorismo na Juventude, somando cerca de seiscentos e cinquenta (650) visualizações e mais de três (3) horas de conteúdo com seis (6) convidados diferentes, de

dentro e de fora do Movimento Escoteiro; a segunda frente composta pelo programa Protagoniza Jovem realizado em comemoração do Dia Internacional da Juventude, durante os meses de agosto e setembro, que realizou cinco (5) programas em 2020-2021, sendo eles (a) Envolvimento Juvenil na Educação, (b) Envolvimento Juvenil na Política, (c) Envolvimento Juvenil no Empreendedorismo, (d) Lançamento da Cartilha de Organizações de Juventude, e (e) Política Nacional de Envolvimento Juvenil, somando mais de mil e quinhentas (1500) visualizações em cerca de seis (6) horas de conteúdo com quinze (15) convidados diferentes, de dentro e de fora do Movimento Escoteiro. Victor Schote (RJ) agradeceu a participação dos JLS de diversos estados que compuseram o GTD, o delegado Gabriel Picinatto (RS), Segundo Vice-Presidente do XXVII FNJL, mencionou que, como o GTD surgiu em dois mil e dezoito (2018), os participantes mais antigos foram convidados para fazerem parte da “segunda temporada” 2020-2021, mas apenas três (3) continuaram no GT, sendo eles o Gabriel Picinatto (RS), o delegado João Pedro Passos (ES), e Victor Schote (RJ). Victor Schote (RJ) afirmou que o GTD trabalha em ciclos, pois as demandas de estudo e trabalho dos participantes tornam o engajamento mais volátil, necessitando de chamadas abertas para recompor o GTD, e agradeceu a participação de outros membros do GTD como o conselheiro Eduardo Manique (RS), Presidente do CAN, o delegado Matheus Valois (MA), Presidente do FNJL Extraordinário, e do delegado Lucas Lahoni (PR). Nathália Castilhos (RN) citou a realização do Mutirão Nacional de Doação de Sangue e Cadastro Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME) e convidou os JLS a participarem dessa atividade, a comunicadora do NNJL Maria Luiza Giller (PR) lembrou que essa ação será divulgada no *site* dos Escoteiros do Brasil para ter maior alcance e que a doação pode ser feita por todas as pessoas interessadas, mesmo não sendo JLS. Nathália Castilhos (RN) falou sobre o Rede em Quarentena, coordenado em dois mil e vinte (2020) pelo delegado Lucas Lahoni (PR), à época Gerente de Relações Institucionais do NNJL, que promoveu ações descentralizadas de impacto comunitário durante o período de pandemia, Nathália Castilhos (RN) mostrou também a realização da série Capacitação em Rede que teve duas (2) edições em dois mil e vinte e um (2021), sendo elas (a) Como o JL aplica o Método Educativo e (b) Comunicação Não Violenta. Felipe Bertoglio (RS) disse que o resultado do Rede Padrão será divulgado ainda no FNJL Extraordinário e Nathália Castilhos (RN) justificou a ausência da comunicadora do NNJL Larissa

Oliveira (RS) porque a mesma se encontra sem luz em casa. Matheus Valois (MA) perguntou se alguém gostaria de se manifestar sobre o Relatório de Gestão 2020-2021 do NNJL, mas ninguém se manifestou a respeito. O Relatório de Gestão 2020-2021 do NNJL pode ser acessado em <https://drive.google.com/file/d/1u3Bc_hbuF15-G-QUIH0zertSvOgMzRU5/view> e o Relatório 2020-2021 do GTD pode ser acessado em <https://docs.google.com/document/d/1kNIIbLx7L9Uw7mpiwDChT44eh8n7_xXK9_TGjc9GzA/edit?usp=sharing>. **APRESENTAÇÃO DA CHAPA QUE CONCORREU AO MANDATO DE UM ANO (2021-2022):** o delegado Matheus Valois (MA), Presidente do FNJL Extraordinário, citou o Regulamento Geral que estabelece no “Art. 127 [que] O NNJL, a partir de 01/07/2021, passará a ser composto por três coordenadores(as) e dois(duas) representantes da RNJL no CAN. / §1o A comunicadora eleita em 2020 para o mandato 2020-2022 assumirá a função de coordenadora até o fim do mandato para o qual foi eleita e a coordenadora eleita para o mandato 2020-2022 se mantém no cargo até o fim do mandato. / §2o Serão eleitos(as), através de chapas, um(a) coordenador(a) e dois(duas) representantes da RNJL no CAN para o mandato de um ano no período de 2021/2022. / §3o A composição dos(as) cinco integrantes eleitos(as) do Núcleo Nacional no período 2021/2022 deverá seguir os parâmetros definidos nos incisos I, II e IV do Art. 29 deste Regulamento Geral. / §4o Excepcionalmente, considerando o mandato de 1 ano, os(as) candidatos(as) deverão ter, no máximo, 24 anos na data de posse” para iniciar o processo de eleição. O delegado Gabriel Picinatto (RS), Segundo Vice-Presidente do FNJL Extraordinário, solicitou que fosse feita uma pausa de dois (2) minutos antes de iniciar a votação, pedido que foi aceito por Matheus Valois (MA) e aclamado pelo FNJL Extraordinário. A comunicadora do NNJL Maria Luiza Giller (PR) informou que houve um pedido de fala no Facebook realizado por Luiz Fernando Vella Jr. (SP) ao que Gabriel Picinatto (RS) disse que o mesmo já está na lista de fala e Matheus Valois (MA) afirmou que recebeu o pedido também em mensagem privada, Maria Luiza Giller (PR) aproveitou e sugeriu que fosse incluído um campo no formulário de pedido de fala para que a pessoa pudesse incluir um contato a fim de facilitar a comunicação entre o FNJL Extraordinário e o solicitante. Matheus Valois (MA) convidou a única chapa inscrita, composta por Bárbara Neves (DF) como candidata a coordenadora do NNJL, Felipe Bertoglio (RS) como candidato a representante da RNJL no CAN, e Lorena Aguiar (MG) como candidata a representante da RNJL no CAN, para se apresentar e

apresentar as propostas da chapa durante dez minutos ao FNJL Extraordinário. Bárbara Neves (DF) se descreveu e falou que o objetivo da chapa é preparar o terreno para as próximas gestões durante o momento de transição que a RNJL experimenta, em seguida, apresentou as propostas da chapa para Governança, Comunicação, Métodos Educativos, Envolvimento Comunitário, Eventos, e Integração Nacional, Lorena Aguiar (MG) se descreveu e falou sobre as propostas para a Representação da RNJL no CAN. O coordenador do NNJL Felipe Bertoglio (RS) se descreveu, falou que tinha vinte e quatro anos (24) anos, e esclareceu que não estava de acordo em disputar uma nova eleição na RNJL, mas que entendeu ser necessário dentro do projeto que se apresentava de estruturação da RNJL com pessoas capacitadas e experientes para criar diretrizes para os mandatos regulares sem ser o transitório pelo qual se candidatou, além de multiplicar as lideranças da RNJL. A apresentação da chapa pode ser acessada em <<https://drive.google.com/file/d/1PpmGJ4kEfpjDuNMiAdxxXb1IO912vuH/view?usp=sharing>>

e <<https://drive.google.com/drive/folders/1FcLwHGoht3UyZEDmpNeUpeNmt2ed0bmC>>.

MANIFESTAÇÕES SOBRE A ELEIÇÃO POR MEIO DE CHAPA DE DOIS(DUAS) REPRESENTANTES DA REDE NACIONAL DE JOVENS LÍDERES NO CAN E UM(A) COORDENADOR(A) PARA O MANDATO DE UM ANO (2021-2022):

o delegado Matheus Valois (MA), Presidente do FNJL Extraordinário, estabeleceu um tempo de cinco minutos para inscrições com o intuito de perguntar algo à chapa e convidou Luiz Fernando Vella Jr. (SP) para sua fala, Luiz Fernando Vella Jr. (SP) agradeceu a oportunidade e se descreveu. Luiz Fernando Vella Jr. (SP) perguntou ao candidato e coordenador do NNJL Felipe Bertoglio (RS) se a data de nascimento do mesmo era oito de fevereiro de mil novecentos e noventa e sete (08/02/1997), data essa que foi obtida olhando o perfil do Facebook do candidato, Felipe Bertoglio (RS) confirmou que de fato essa era sua data de nascimento. Luiz Fernando Vella Jr. (SP) pediu Questão de Ordem e alegou que a chapa descumpra as regras do Regulamento Geral referendado no dia anterior, vinte e seis de junho de dois mil e vinte e um (26/06/2021), no artigo cento e vinte e sete (127) que diz “§4o Excepcionalmente, considerando o mandato de 1 ano, os(as) candidatos(as) deverão ter, no máximo, 24 anos na data de posse”, Luiz Fernando Vella Jr. (SP) citou, então, o Dicionário Oxford Languages da Língua Portuguesa, dicionário utilizado nas pesquisas Google, que diz define máximo como "1. que ou o que atinge

ou atingiu o seu maior número, sua maior quantidade, seu mais alto grau 'a capacidade m. de passageiros' / 2. substantivo masculino / o maior valor alcançado por uma quantidade variável 'o m. e o mínimo da temperatura registrada'" e afirmou que, pela definição no dicionário citado, Felipe Bertoglio (RS) teria mais de vinte e quatro (24) anos. Luiz Fernando Vella Jr. (SP) afirmou ainda que, com base na calculadora de idade do *site* *Calcu World*, teria vinte e quatro (24) anos, quatro (4) meses, e dezessete (17) dias ou, aproximadamente, vinte e quatro inteiros e três décimos (24,3) anos. Luiz Fernando Vella Jr. (SP) mencionou que usou o *site* *InfoEscola* para se informar sobre intervalos matemáticos, entre eles o (a) aberto, (b) o fechado, (c) o semiaberto ou semifechado e que o ideal seria usar um intervalo semiaberto ou semifechado que não possui um limite inferior, mas que possui um limite superior, Luiz Fernando Vella Jr. (SP) sustentou também que a escrita atual do artigo cento e vinte e sete (127) do Regulamento Geral só permite candidaturas com idades entre dezoito (18) anos e vinte e quatro (24) anos, não sendo incluídas idades como dezessete inteiros e nove décimos (17,9) anos nem vinte e quatro inteiros e um décimo (24,1) anos, Luiz Fernando Vella Jr. (SP) recomendou a Mesa do FNJL Extraordinário que suspenda a eleição ou que consulte a equipe jurídica dos Escoteiros do Brasil caso a equipe esteja disponível para consulta e siga a recomendação que a equipe jurídica orientar. Matheus Valois (MA) se desculpou por ter travado durante alguns momentos e afirmou que não aceitaria a Questão de Ordem levantada por Luiz Fernando Vella Jr. (SP), e deu como exemplo a idade de pioneiro que vai até vinte (20) anos de acordo com a PNEJ e o candidato Felipe Bertoglio (RS) terá menos de vinte e seis (26) anos até o final do mandato assim como as demais candidatas terão menos de vinte e seis (26) anos até o final do mandato. Matheus Valois (MA) lembra que esse debate já foi realizado nas discussões da Comissão Regulamentar que criou o Regulamento Geral aclamado pelo XXVI FNJL e que não aceitaria a Questão de Ordem porque esse já foi um debate exaurido no processo de criação do Regulamento Geral, Luiz Fernando Vella Jr. (SP) afirmou que não questiona a faixa etária de dezoito (18) a vinte e cinco (25) anos, mas, sim, o limite de "no máximo" vinte e quatro (24) anos que considera que não foi debatido e merecia a opinião da equipe jurídica. Matheus Valois (MA) reforçou que não aceitaria a Questão de Ordem e pediu que o delegado Marcos Oliveira (MG) fizesse sua manifestação, Marcos Oliveira (MG) se descreveu e perguntou se o candidato Felipe Bertoglio (RS) tem vinte e

quatro (24) anos ao que Matheus Valois (MA) disse que Felipe Bertoglio (RS) possui vinte e quatro (24) anos já que não possui vinte e cinco (25) anos, tendo vinte e quatro (anos) e alguns dias, Matheus Valois (MA) deu o entendimento de que, mesmo com vinte e quatro (24) anos e trezentos e sessenta e quatro (364) dias, a pessoa tem vinte e quatro (24) anos. O delegado Gabriel Picinatto (RS), Segundo Vice-Presidente do FNJL Extraordinário, pediu que as pessoas coloquem solicitação de inscrição no *chat* do Zoom ou levantem a mão para entrar na lista de inscrição de fala e o delegado Rafael Werneburg (DF), Primeiro Vice-Presidente do FNJL Extraordinário, pediu ao Presidente do FNJL Extraordinário que fosse delimitado um tempo de fala. Matheus Valois (MA) agradeceu a sugestão de Rafael Werneburg (DF) e pediu que Victor Schote (RJ), Primeiro Secretário do FNJL Extraordinário, falasse. Victor Schote (RJ) agradeceu o engajamento de todos na observância do Regulamento Geral e declarou que não acha um problema a escrita do artigo cento e vinte e sete (127) dado que as pessoas jamais utilizam idades fracionadas nas suas apresentações pessoais sendo o verdadeiro espírito da escrita o fato de falar que a pessoa deve ter menos de vinte e cinco (25) anos, Victor Schote (RJ) lembrou também que esse debate foi realizado ao longo de dezessete (17) reuniões da Comissão Regulamentar e que se preocupa com algumas argumentações que dão a impressão de fazer malabarismo retórico para o fato de não ter sido montada outra chapa, Victor Schote (RJ) se desculpou por ter se afastado momentaneamente da ata que estava escrevendo e falou ainda que esse tipo de acontecimento causa alguma apreensão principalmente em FNJLs que necessitam de disputas políticas para legitimar a própria RNJL, completou dizendo que não considera a escrita uma polêmica, que a Questão de Ordem parece apenas levantar algum tipo de empecilho para a eleição, que essa argumentação pode soar uma espécie de “tapetão” que atrapalha as próximas chapas que vão assumir, que o apelo ao tecnicismo às vezes atrapalha o próprio andamento democrático do FNJL, que tem certeza que todos os presentes possuem a melhor das intenções, e que está totalmente disposto a conversar sobre o assunto. Matheus Valois (MA) agradeceu a fala de Victor Schote (RJ) e chamou Flávio Salvador (SC) para seu momento de fala, Flávio Salvador (SC) se descreveu e disse que discorda com veemência de Victor Schote (RJ) porque, independentemente de outra chapa ou não, a tecnalidade tem que ser levada em conta, uma vez que a Lei Eleitoral diz que, supondo que o máximo de idade que uma pessoa pode

ser eleita é de sessenta (60) anos, ela já não pode ser eleita com sessenta (60) anos e um dia, o mesmo serve para Presidente da República que só pode ser eleito com quarenta (40) anos e um dia, Flávio Salvador (SC) mencionou também que o XXVI FNJL levou muito em conta a pluralidade de representação de diversas Regiões Escoteiras e que considera muita hipocrisia que as mesmas pessoas que defenderam essa ideia estarem se candidatando novamente. Flávio Salvador (SC) falou ainda que quem fica dois (2) anos no NNJL deve abrir espaço para novas lideranças, mesmo que seja da mesma Região Escoteira, e que deve buscar capacitar essas novas lideranças e apoiá-las, Matheus Valois (MA) chamou o delegado Marcos Oliveira (MG) que disse discordar veementemente com a fala de Victor Schote (RJ) e que a considera inadequada uma vez que a discussão é quanto a técnica da redação deveras importante e que o debate nada tem a ver com as pessoas que compõem a chapa, mas que é de questão técnica. Marcos Oliveira (MG) falou que a questão é controversa e que já foi debatida em outros momentos, levando em consideração um mandato de dois (2) anos, a pessoa que assumisse com vinte e quatro (24) anos e alguns dias teria vinte e sete (27) anos até o final de mandato de dois (2) anos e, portanto, não seria JL e que o FNJL Extraordinário poderia ser invalidado de forma administrativa ou judicial, o que Marcos Oliveira (MG) considera que vá ocorrer devido às manifestações que ocorreram e que o mínimo razoável seria colocar em votação na plenária se o candidato Felipe Bertoglio (RS) poderia concorrer e, caso a resposta fosse negativa, depois teria que se decidir o que fazer, contudo acha que o mais democrático seria colocar para a plenária decidir. Matheus Valois (MA) agradeceu a fala de Marcos Oliveira (MG) e pediu para o delegado Hugo Takeshi (PR) se descrever e fazer uso de sua fala, Hugo Takeshi (PR) se descreveu e disse que acredita que Victor Schote (RJ) fez o posicionamento da Mesa do FNJL Extraordinário para validar o aceite da chapa e perguntou se Victor Schote (RJ) falou em nome da Mesa do FNJL Extraordinário ao que Victor Schote (RJ) respondeu que comunicou que estava se afastando da ata momentaneamente para falar o que considerava ser correto e que a Mesa do FNJL Extraordinário foi eleita de forma unitária e Hugo Takeshi (PR) afirmou que a Mesa do FNJL Extraordinário se reuniu para deliberar por conta do uso da expressão “a Mesa está aceitando”. Hugo Takeshi (PR) retomou a discussão sobre a relação de tecnicidade contra a escolha democrática e lembrou que, por conta de uma votação no XXVI FNJL, o Paraná não pode nem mesmo

apresentar candidato por uma questão de tecnicidade, Hugo Takeshi (PR) reforçou que as tecnicidades devem ser levadas em conta e que o FNJL Extraordinário faça valer o texto que está escrito no Regulamento Geral aprovado no mês anterior, Hugo Takeshi (PR) afirmou ainda que a escrita é clara quanto ao limite de idade e pediu que o FNJL Extraordinário faça cumprir o Regulamento Geral, em seguida, agradeceu a oportunidade de fala. Matheus Valois (MA) retribuiu o agradecimento de Hugo Takeshi (PR) e convidou Luiz Fernando Vella Jr. (SP) para seu momento de fala, Luiz Fernando Vella Jr. (SP) solicitou ao Presidente do FNJL Extraordinário, Matheus Valois (MA), um argumento técnico do porquê a Questão de Ordem não ter sido aceita já que se trata de uma tecnicidade e agradeceu a oportunidade de fala. Matheus Valois (MA) retribuiu o agradecimento e lembrou que o candidato Felipe Bertoglio (RS) tem vinte e quatro (24) anos, mas é ainda mais novo que as outras duas candidatas, Bárbara Neves (DF) e Lorena Aguiar (MG), falou que a questão da idade foi debatida exaustivamente na Comissão Regulamentar e que o Regulamento Geral segue a PNEJ em relação aos limites de idade, Matheus Valois (MA) afirmou que não aceitará a Questão de Ordem porque não entende que existe uma ruptura quanto ao Regulamento Geral e que os limites etários foi um ponto debatido a exaustão no processo de escrita do Regulamento Geral, sendo um debate levado na Comissão Regulamentar e no XXVI FNJL. **ELEIÇÃO POR MEIO DE CHAPA DE DOIS(DUAS) REPRESENTANTES DA RNJL NO CAN E UM(A) COORDENADOR(A) PARA O MANDATO DE UM ANO (2021-2022):** o delegado Matheus Valois (MA), Presidente do FNJL Extraordinário, iniciou a votação por meio de chapa de dois(duas) representantes da RNJL no CAN e um(a) coordenador(a) para o mandato de um ano (2021-2022) de forma nominal, existindo a opção de votar na “Chapa 1”, chapa única, composta pela candidata a coordenadora do NNJL, Bárbara Neves (DF), o candidato a representante da RNJL ao CAN, Felipe Bertoglio (RS), e a candidata a representante da RNJL ao CAN, Lorena Aguiar (MG), e a opção de votar em abstenção. O delegado Filipe Malizia (BA) perguntou se seria necessário fazer a descrição antes de votar, Matheus Valois (MA) respondeu que não seria necessário porque consumiria muito tempo do FNJL Extraordinário a audiodescrição de todos os delegados. Filipe Malizia (BA) justificou seu voto de abstenção afirmando que a “Chapa 1” poderia ter buscado mais ativamente os NRJLs, mas que gostou das propostas e espera que a chapa consiga executar todas as ações que se propôs, além de

acreditar que deveria ter outro candidato(a) que não fosse o Felipe Bertoglio (RS), Matheus Valois (MA) agradeceu a justificativa de Filipe Malizia (BA), porém lembrou que não é necessário ao demais delegados que justificassem seus votos. A delegada Gabrielle Cuellar (RN) justificou o voto na “Chapa 1” por ter acompanhado todas as propostas da chapa e ter buscado ativamente a “Chapa 1”, o delegado Gabriel Picinatto (RS), Segundo Vice-Presidente do FNJL Extraordinário, justificou o voto na “Chapa 1” afirmando que concorda com os pontos apresentados e que deveria ser buscada uma chapa mais diversa. O delegado Lukas Palermo (SP) pediu que alterasse o nome na lista de “Lukas Palermo” para “Lukas Palermo Lopes” para ficar mais fácil de registrar em ata e afirmou votar em abstenção na falta de contra, o delegado João Pedro Maia (SP), antes de expressar seu voto, perguntou o porquê da Mesa do FNJL Extraordinário, em especial do Presidente do FNJL Extraordinário, Matheus Valois (MA), ter tratado de tal forma a fala de Luiz Fernando Vella Jr. (SP) e de outras pessoas que se mostraram contra a eleição da “Chapa 1” pela questão da idade, João Pedro Maia (SP) afirmou que entendeu uma certa exaltação por parte do Presidente do FNJL Extraordinário e que gostaria de menor discrepância (o verbo exato usado para falar sobre a forma de tratamento aos que se mostraram contra a eleição da “Chapa 1” pela questão da idade ficou inaudível em certo ponto). João Pedro Maia (SP) declarou que, na falta de opção para votar contra, vota em abstenção, Matheus Valois (MA) pediu perdão se se exaltou e disse que em momento nenhum quis causar constrangimento, Matheus Valois (MA) afirmou também que, quem o conhece, sabe que às vezes pode parecer que está brigando com as pessoas, mas que em momento nenhum quis causar constrangimento e que pede desculpas. Flávio Salvador (SC) perguntou o motivo de Santa Catarina não estar na lista, falou que, na hora de criar a lista de votação, o mesmo não estaria presente, mas que agora está presente e quer fazer parte da votação, Matheus Valois (MA) informou que, ao que constava, Santa Catarina não foi credenciada e pediu confirmação por parte do NNJL. O coordenador do NNJL Felipe Bertoglio (RS) justificou que a coordenadora do NNJL Nathália Castilhos (RN) provavelmente caiu e que a comunicadora do NNJL Maria Luiza Giller (PR) estava com outra demanda e afirmou que o NNJL não recebeu o credenciamento de Santa Catarina por parte do NNJL-SC, enfatizou que o NNJL não recebeu atrasado o credenciamento, mas, de fato, ainda não recebeu o credenciamento. Flávio Salvador (SC)

perguntou se não era o mesmo credenciamento do XXVI FNJL ao que Matheus Valois (MA) respondeu que são credenciamentos diferentes como consta no Edital de Convocação do XXVII FNJL “As inscrições de delegados(as) devem ser justificadas, mediante a apresentação da ata do Fórum Regional de Jovens Líderes que os(as) elegeram, que deve ser enviada para o Núcleo Nacional, através de formulário a ser acessado através do link <<https://forms.gle/PoY3fBmteBPKhUth9>>, até as 23h59min (horário de Brasília) do dia 25 de junho de 2021, sob pena de desconsideração” e lembrou que, no começo do FNJL Extraordinário, Distrito Federal e Rio de Janeiro colocaram a questão em votação dado que enviaram fora do prazo as atas que afirmavam a participação dos delegados em FNJLs extraordinários e que deixou um momento antes da votação da questão para que mais Regiões Escoteiras pudessem se manifestar. Flávio Salvador (SC) pediu desculpas por não estar presente nos momentos iniciais do FNJL Extraordinário por conta de demandas no trabalho e que deixaria de votar, porém queria deixar claro que, se votasse, votaria em abstenção somente contra a eleição do candidato Felipe Bertoglio (RS) em si por conta da questão da idade e que não teria nada contra as outras candidatas e a chapa em si. Matheus Valois (MA), sobre a questão de votar contra em uma eleição, deu como exemplo o caso hipotético de uma eleição presidencial em que só haveria um candidato, e falou que se vota a favor de fulano, ciclano ou beltrano, além de poder se abster, mas nunca se vota contra alguém. Gabriel Picinatto (RS) pediu que o delegado Rafael Werneburg (DF), Primeiro Vice-Presidente do FNJL Extraordinário, mostrasse o *chat* do Zoom para que comprovasse o voto por escrito daqueles candidatos que não puderam abrir seus microfones durante a votação nominal, o delegado Lucas Lahoni (PR) explicou no *chat* que não teria como mostrar a tela do *chat* do Zoom na apresentação do Zoom, então Rafael Werneburg (DF) concordou com a fala anterior de Matheus Valois (MA) de que os presentes estariam de prova que os votos no *chat* foram contabilizados de forma honesta. Matheus Valois (MA) declarou a “Chapa 1” eleita com maioria qualificada de dezesseis (16) votos e vinte e cinco (25) abstenções. O delegado Marcos Oliveira (MG) iniciou uma reflexão sobre a legitimidade da eleição em que vinte e cinco (25) pessoas se abstêm enquanto dezesseis (16) votam em alguém, Marcos Oliveira (MG) afirmou que não possui nada pessoalmente contra chapa, mas que o FNJL Extraordinário aceitou as questões técnicas apresentadas e que deveria ser feita uma nova votação

com a opção de votar contra para que a chapa fosse legitimada perante a RNJL e que a gestão seria complicada caso não houvesse essa legitimidade. Matheus Valois (MA) disse que pensou que não era sobre esse assunto que se trataria a fala de Marcos Oliveira (MG) e que as falas sobre essa questão já se encerraram, Matheus Valois (MA) constatou que só se contam votos válidos e que abstenções não decidem eleição. **APRESENTAÇÃO DO RESULTADO DO REDE PADRÃO 2020:** o delegado Matheus Valois (MA), Presidente do FNJL Extraordinário, chamou o NNJL para apresentar o resultado do Rede Padrão 2020. O coordenador do NNJL Felipe Bertoglio (RS) lembrou que a planilha do Rede Padrão está disponível para consulta e, se não estiver, será colocada para consulta assim que possível, a coordenadora do NNJL Nathália Castilhos (RN) apontou que ocorreram algumas mudanças na contabilização do Rede Padrão que incluíam a valorização da participação em atividades externas em organizações da sociedade civil, a conquista de parte exclusiva da RNJL no site da Região Escoteira, além de incentivo a ocupação de cargos como em Conselhos de Juventude. Nathália Castilhos (RN) comentou que, devido à pandemia, o prazo de envio dos documentos para pontuação do Rede Padrão foi estendido também por solicitação dos NRJLs, Nathália Castilhos (RN) parabenizou todas as Regiões Escoteiras que enviaram a documentação porque todas conquistaram o Padrão Ouro, sendo elas Bahia, Ceará, Distrito Federal, Maranhão, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, e São Paulo. O delegado Marcos Oliveira (MG) perguntou sobre o padrão de Minas Gerais, Nathália Castilhos (RN) informou que houve um erro na planilha de apresentação, mas que recebeu os arquivos de Minas Gerais e que Minas Gerais também foi Padrão Ouro, Nathália Castilhos (RN) aproveitou para informar que as pontuações podem ser enviados aos NRJLs, bastando a formalização deste pedido por *e-mail*. Felipe Bertoglio (RS) pediu que Nathália Castilhos (RN) confirmasse se o Maranhão enviou a documentação porque Felipe Bertoglio (RS) acabou colocando Padrão Ouro no Maranhão em vez de colocar em Minas Gerais dada a proximidade das siglas dos estados. Matheus Valois (MA) abriu o momento para comentários sobre o Rede Padrão 2020, mas não ocorreram manifestações. **PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE COMISSÃO TEMÁTICA PARA ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO REGULAMENTO GERAL:** o delegado Matheus Valois (MA), Presidente do FNJL Extraordinário, pediu que fosse feita a proposta de criação de Comissão Temática para Acompanhamento da Implementação

do Regulamento Geral, o coordenador do NNJL Felipe Bertoglio (RS) disse que faria uma introdução e que Victor Schote (RJ), Primeiro Secretário do FNJL Extraordinário, apresentaria com mais detalhes a proposta porque o mesmo enviou ao NNJL um arquivo com sugestões sobre a estrutura da Comissão Temática. Felipe Bertoglio (RS) lembrou que o Regulamento Geral foi aprovado no XXVI FNJL, realizado no dia vinte e três de maio de dois mil e vinte e um (23/05/2021), e referendado pelo CAN no dia anterior, vinte e seis de junho de dois mil e vinte e um (26/06/2021), Felipe Bertoglio (RS) disse ainda que a criação da Comissão Temática para Acompanhamento da Implementação do Regulamento Geral foi um encaminhamento pensado durante os debates sobre o Regulamento Geral para que seja feita a correta aplicação do texto porque a transição de um padrão de regras para outro exige uma série de medidas dado que novas questões surgem. Felipe Bertoglio (RS) explicou que o NNJL, entendendo que o acompanhamento seria importante nesse processo de implementação do Regulamento Geral, pensou em criar uma Comissão Temática para esse fim até mesmo para utilizar o instrumento de Comissões Temáticas previsto no próprio Regulamento Geral, Felipe Bertoglio (RS) mencionou também que Victor Schote (RJ) participou da Comissão Regulamentar que fez a proposta de texto do Regulamento Geral e que Victor Schote (RJ) enviou ao NNJL sugestões sobre a criação da Comissão Temática, convidando Victor Schote (RJ) para apresentar e para a plenária do FNJL Extraordinário fazer as devidas modificações. Victor Schote (RJ) começou a apresentação do Plano de Trabalho da Comissão Temática de Implementação do Regulamento Geral falando que pensou em um modelo que pudesse ouvir mais as Regiões Escoteiras e que o Plano de Trabalho poderia ser modificado pela própria Comissão Temática de Implementação do Regulamento Geral, o escopo de atuação apresentado é apenas uma forma de dar mais legitimidade aos trabalhos da Comissão Temática, Victor Schote (RJ) agradeceu os comentários realizados durante o FNJL Extraordinário por ajudarem a aperfeiçoar o texto e a aplicação do Regulamento Geral. Victor Schote (RJ) ressaltou que a RNJL nunca teve uma Comissão Temática, o único protótipo foi a Comissão Regulamentar, portanto seria necessário que a RNJL refletisse sobre as Comissões Temáticas coletivamente, pois o Regulamento Geral sempre pode melhorar como o próprio FNJL Extraordinário. Victor Schote (RJ) apresentou que os objetivos da Comissão Temática de Implementação do Regulamento Geral como sendo: (a) buscar

formas políticas e técnicas de implementar o espírito e o texto do Regulamento Geral nas práticas da RNJL, (b) revisar possíveis omissões ou erros do Regulamento Geral, e (c) recolher sugestões de alterações do Regulamento Geral, Victor Schote (RJ) lembrou que diversas pessoas tinham sugestões de alteração do Regulamento Geral principalmente no final do processo e que sempre é necessário o ajuste fino do texto para a saúde do Regulamento Geral. Victor Schote (RJ) falou que os participantes poderiam ser: (a) um JL de cada Região Escoteira com RNJL ativa ou em processo de criação indicado pelo NRJL, esses JLs de cada Região Escoteira seriam chamados de Comissários e teriam direito a voz e a voto, sendo possível que NRJLs criem PSs para indicação ou mesmo indiquem delegados que participaram do FNJL; Victor Schote (RJ) afirmou que a RNJL, em termos de NRJLs ativos, parece seguir o Tratado de Tordesilhas, ao Norte sem ninguém e a Oeste com poucas pessoas, necessitando ter a representação de NRJLs em formação para ouvir as Regiões Escoteiras ainda sem RNJL, Victor Schote (RJ) disse que apenas os Comissários, indicados pelo NRJLs, teriam direito a voto como uma boa prática que não pode ser adotada na Comissão Regulamentar e que delegados poderiam ser indicados pelos NRJLs para se tornar Comissário porque teria às vezes mais legitimidade já que passou por um processo de votação no FRJL que o elegeu; (b) membros do NNJL poderiam participar da Comissão Temática com direito a voz; (c) Consultores chamados pelo NNJL poderiam participar da Comissão Temática com direito a voz, sendo possível que o NNJL crie PS para indicação, consultores poderiam ser também de faixa etária diversa da idade de JL para aprimorar o diálogo intergeracional; e (d) Convidados chamados pela Comissão Temática para falar sobre assunto de interesse para os objetivos da Comissão Temática com direito a voz, sendo possível que convidados possam participar de uma ou mais reuniões desde que chamados pela Comissão Temática, convidados poderiam ser também de faixa etária diversa da idade de JL. Victor Schote (RJ) sugeriu que a participação se desse: (a) com carga horária estimada da Comissão Temática de duas (2) horas por semana, com previsão de encontros virtuais mensais, para que ninguém se surpreendesse com o volume de trabalho nem afirmasse que não sabia das responsabilidades quando assumiu; (b) Comissários poderiam ser substituídos pelos NRJLs desde que apresentada justificativa para tal; (c) consultores poderiam ser substituídos pelo NNJL desde que apresentada justificativa para tal; (d) a qualquer momento, todos

os participantes poderiam manifestar desistência da participação na Comissão Temática; (e) Comissários que faltarem três (3) reuniões seguidas sem justificativa receberiam um aviso de que poderiam ser substituídos pelo NRJL que os indicou; (f) NRJLs receberiam um aviso se o Comissário que indicaram faltar quatro (4) reuniões seguidas sem justificativa; (g) Consultores que faltarem três (3) reuniões seguidas sem justificativa receberiam um aviso de que poderiam ser substituídos pelo NNJL que os indicou; e (h) todos os participantes poderão receber certificados caso assim desejarem como uma forma de reconhecimento pelo trabalho realizado, a Mesa da Comissão Temática de Implementação do Regulamento Geral seria composta por (a) Presidente, responsável por coordenar as tarefas e os prazos da Comissão Temática, organizar a pauta, convocar e presidir reuniões e trabalhos, e pedir versões antecipadas do parecer; (b) Secretário(a), responsável por comunicar as tarefas e os prazos da Comissão Temática para a RNJL e demais instâncias necessárias; e (c) Relator(a), responsável por apresentar um parecer sobre a matéria a Comissão Temática que, se aprovado, o parecer será apresentado ao FNJL e às demais instâncias necessárias, sendo o(a) Relator(a) a pessoa responsável por ser mais firme nas posições e o(a) Presidente a pessoa responsável por mediar os conflitos. Victor Schote (RJ) propôs que as reuniões fossem realizadas no último domingo de cada mês, mas lembrou que as datas dependem da condução por parte da Comissão Temática, Victor Schote (RJ) disse que a transparência das reuniões poderia ser efetuada através de atas, de possíveis gravações, e de possíveis apresentações e que o Plano de Trabalho poderia ser alterado pela própria Comissão Temática. Victor Schote (RJ) citou que fez a proposta enquanto JL e que gostaria de ouvir o que o FNJL Extraordinário acha sobre a proposta, se colocando à disposição para responder quaisquer perguntas que surgirem, Matheus Valois (MA) perguntou se alguém era contra ou se abstinha da proposta de criação da Comissão Temática de Implementação do Regulamento Geral, mas não ocorreram manifestações, sendo o Plano de Trabalho aclamado pelo FNJL Extraordinário. A proposta de criação da Comissão Temática de Implementação do Regulamento Geral pode ser acessada em <https://docs.google.com/document/d/1i-114ZtbO_5sRkVNcfL7Lxo3BxRyWicX2j4mrBB-xmg/edit?usp=sharing>. **RETOMADA DA DISCUSSÃO SOBRE A ELEIÇÃO POR MEIO DE CHAPA DE DOIS(DUAS) REPRESENTANTES DA RNJL NO CAN E UM(A) COORDENADOR(A) PARA O MANDATO DE UM**

ANO (2021-2022): o delegado Matheus Valois (MA), Presidente do FNJL Extraordinário, passou a palavra para o delegado Lucas Pirajá (ES) que se descreveu e disse que gostaria de retomar a discussão sobre a eleição da chapa, que considera que não estava ocorrendo democracia no FNJL Extraordinário, afirmou que votou a favor da chapa, pediu desculpas ao coordenador do NNJL e candidato Felipe Bertoglio (RS), a chapa, e a Mesa do FNJL Extraordinário, mas que considera que o Presidente do FNJL Extraordinário não estava conduzindo o FNJL Extraordinário de forma democrática e que o mesmo estava passando as falas das pessoas que gostariam de se expressar a respeito do assunto, Matheus Valois (MA) respondeu que a Mesa do FNJL Extraordinário não aceitou a Questão de Ordem porque a faixa etária foi um assunto debatido amplamente na Comissão Regulamentar, na construção da PNEJ, que era o mesmo método de idade utilizada na Resolução 004/2004 do CAN e que não caberia a Mesa do FNJL Extraordinário colocar como quebra de regra, até porque apenas uma chapa se candidatou. Matheus Valois (MA) passou a palavra a delegada Larissa Durães (MG) que se descreveu e disse que a opinião da mesma iria de encontro a opinião de Lucas Pirajá (ES) e pediu que a Mesa do FNJL Extraordinário ouça mais a plenária porque é a plenária quem toma as decisões no FNJL, então, como ocorreram comentários para retomar o debate sobre a eleição da chapa, que fosse aberto mais uma vez o momento de fala, Matheus Valois (MA) afirmou que seria retomada a discussão sobre a eleição da chapa e perguntou se alguém seria contra voltar ao assunto da eleição da chapa, sendo a proposta de voltar a discutir sobre a eleição da chapa aclamada pelo FNJL Extraordinário. Matheus Valois (MA) passou a palavra ao delegado Rafael Werneburg (DF), Primeiro Vice-Presidente, que começou uma reflexão sobre o processo de participação juvenil em especial na RNJL, falando sobre como uma chapa única faz com que a eleição pareça enviesada e que seria muito importante ter outras chapas para que se discutisse projetos e ideias de forma mais rica no FNJL Extraordinário, Rafael Werneburg (DF) lembrou que também era delegado e disse que gostaria de separar sua fala de delegado e de membro da Mesa do FNJL Extraordinário, afirmando que foi questionada a idade de um candidato da chapa quando todas as pessoas da chapa tinham vinte e quatro (24) anos, e pedindo correção principalmente por parte de quem participou da Comissão Regulamentar caso estivesse errado, mas que o conceito do artigo foi que a idade de JL não fosse descumprida, e agradeceu a palavra.

Matheus Valois (MA) passou a palavra a João Pedro Ferreira (SP), João Pedro Ferreira (SP) falou que as críticas que faz não são pessoais ao Presidente do FNJL Extraordinário, porém que via um processo eleitoral desrespeitado com falas que não foram ouvidas com interesse, sendo que quem decide as coisas na RNJL, são os JLS. João Pedro Ferreira (SP) afirmou que a Mesa do FNJL Extraordinário, na pessoa do Presidente da Mesa, estava assumindo um posicionamento político a favor da chapa, não se colocando contra a chapa, mas que a maioria dos delegados presentes no FNJL Extraordinário votou em abstenção porque não tinha como votar contra, João Pedro Ferreira (SP) disse que a maioria das pessoas que se abstiveram, porém que queriam votar contra, votariam contra por causa do conflito de interesses do candidato Felipe Bertoglio (RS) que já era coordenador do NNJL, que se candidatou ao CAN no início do ano de dois mil e vinte e um (2021) e que não foi eleito, pleiteando novamente o cargo enquanto representante da RNJL no CAN. João Pedro Ferreira (SP) perguntou se o interesse de Felipe Bertoglio (RS) era de representar o jovem ou o interesse de ter uma cadeira no CAN porque a busca ao cargo faz com que a plenária se questione, pois não é necessário ter um cargo para representar os jovens, sendo errado se candidatar apenas pelo cargo, João Pedro Ferreira (SP) indagou também por que Matheus Valois (MA) impediu tantas vezes as pessoas de falar e, além disso, se teve uma quantidade maior de abstenções, que João Pedro Ferreira (SP) acredita só terem ocorrido pela falta de votos contra, votos contra que teriam sido maiores que votos na chapa na visão do mesmo, e que é insustentável eleger pessoas em que a maior parte dos delegados se mostram contra, tanto para o trabalho dos eleitos quanto para o funcionamento democrático da RNJL. João Pedro Ferreira (SP) disse que não sabe se mais alguém entende a fala e concorda com a fala que fez, mas que a democracia não está sendo respeitada e que a RNJL está se tornando o que mais criticou, o chefe antigo que não aceita a fala dos outros, e agradeceu o espaço, Matheus Valois (MA) passou a palavra para Laura Cristina Cunha (MS) que se desculpou por não poder abrir a câmera, porém que está acompanhando o FNJL desde o início e que gostaria de expressar sua opinião. Laura Cristina Cunha (MS) disse que o Mato Grosso do Sul não possui NRJL, mas que participou e busca participar da RNJL, e questionou o motivo de não ter como votar contra, retomando a fala de Luiz Fernando Vella Jr. (SP) sobre a idade porque a RNJL sempre foi muito técnica, tudo se resolvia com formas técnicas, Laura Cristina Cunha (MS) afirmou que Felipe

Bertoglio (RS) barrou o voto do estado de Goiás de forma técnica, e que, se está escrito que o limite são vinte e quatro (24) anos e se a candidata Bárbara Neves (DF) é mais velha que Felipe Bertoglio (RS), não pode ser eleita e a Mesa do FNJL Extraordinário deveria ouvir mais a plenária. Matheus Valois (MA) passou a palavra ao delegado Marcos Oliveira (MG), Marcos Oliveira (MG) afirmou que existiam três (3) pontos a serem tratados: (a) que a Presidência da Mesa do FNJL Extraordinário estava cerceando a democracia, mesmo se mostrando muito competente na manutenção das suas competências, e que a plenária estava se manifestando contra algumas decisões, porém que a Mesa do FNJL Extraordinário não estava respeitando muito a plenária, segundo Marcos Oliveira (MG), a Mesa do FNJL Extraordinário deveria seguir aquilo que a plenária conceber, sendo mais uma vez votada a eleição da chapa com a opção de voto contra; (b) que a RNJL sempre resolveu suas decisões de forma muito técnica e que Marcos Oliveira (MG) não sabia a idade das pessoas da chapa, porém que deveria ser seguido o Regulamento Geral no que toca a questão do limite de idade e que a democracia deveria prevalecer porque, caso contrário, as chances do FNJL Extraordinário que já contava com duração de quase quatro (4) horas ser anulada seria muito grande; e (c) que Marcos Oliveira (MG) acredita que Felipe Bertoglio (RS) e o NNJL fez um bom trabalho, com muita presteza com os NRJLs, mas que é uma questão técnica e que deveria ser separado a questão técnica das questões pessoais contra Felipe Bertoglio (RS) por parte da plenária, mas que a democracia deveria prevalecer. Matheus Valois (MA) agradeceu a fala de Marcos Oliveira (MG), passou a palavra para o delegado Santiago Costa (DF), e afirmou que prorrogaria as inscrições, Santiago Costa (DF) refletiu que, quando um NRJL pequeno precisa gerar um sucessor, é necessário encontrar um substituto nos cargos de comando quando falta um voluntário e que o líder precisa encontrar um voluntário. Santiago Costa (DF) afirmou que, quando o FNJL Extraordinário pensa em democracia, já errou por não ter mais de uma chapa e que juntar três (3) pessoas para compor uma chapa pode até ser fácil, porém construir um projeto como a chapa se propõe a fazer para a RNJL é um trabalho complicado, que demora algum tempo, e que precisa ter convergência de ideias e divergências também para ajudar a crescer, Santiago Costa (DF) disse que, se a RNJL não acha que a chapa é capaz de assumir o mandato, a própria RNJL errou ao não ter apresentado outras chapas e mais gente para participar e que o FNJL Extraordinário pode acabar impedindo o trabalho de quem gostaria de

se dedicar a construção da RNJL principalmente durante a pandemia. Santiago Costa (DF) questionou quantos das pessoas que criticaram Felipe Bertoglio (RS) por ter tentado assumir cargos também tentaram se candidatar para alguma representação, citando a eleição do conselheiro do CAN Eduardo Manique, Presidente do CAN, como um exemplo de conquista de quem batalhou para chegar no posto que alcançou, Santiago Costa (DF) falou que o FNJL Extraordinário está discutindo a questão da idade, mas que deveria estar discutindo os motivos de não ter mais gente querendo trabalhar pela RNJL e a contribuir na formação de mais jovens. Santiago Costa (DF) lamentou ainda que se tenha a opção de votar contra alguém porque é uma forma de diminuir o trabalho de quem se esforçou para se candidatar, afirmando que a RNJL está andando em círculos ou indo para trás quando se vota contra uma pessoa que se dispôs a trabalhar, Matheus Valois (MA) agradeceu a fala de Santiago Costa e passou a palavra a Larissa Durães (MG). Larissa Durães (MG) disse que concorda com o que Santiago Costa (DF) falou assim como também concorda com o que Laura Cristina Cunha (MS) e Marcos Oliveira (MG) falaram sobre a técnica, afirmando que a RNJL é sempre bem técnica e que, no começo do FNJL Extraordinário Distrito Federal e Rio de Janeiro tiveram suas atas aceitas mesmo não sendo uma previsão do edital, e que deveria ser dada a opção de votar contra, Larissa Durães (MG) falou que votou a favor da chapa e que, portanto, não é nada pessoal, porém que concorda com o delegado Gabriel Picinatto (RS), Segundo Vice-Presidente, que apoia Bárbara Neves (DF) e Lorena Aguiar (MG), e que não concorda com a reeleição de Felipe Bertoglio (RS) a fim de se ter maior diversidade de regiões e pessoas, contudo, colocando na balança, é a favor da chapa. Larissa Durães (MG) agradeceu e Matheus Valois (MA) retribuiu o agradecimento, passando a palavra para o delegado Lukas Palermo (SP), Lukas Palermo (SP) se descreveu e pediu que a eleição da chapa contenha a opção de voto contra, falando que foi mencionado que o debate sobre a idade já foi realizado diversas vezes, mas que adotar o termo “anos incompletos” evitaria muitos conflitos como os ocorridos no FNJL Extraordinário. Lukas Palermo (SP) discordou da fala de Santiago Costa (DF) que apontou como um erro o fato de não ter chapa opositora, dizendo que houve pouca divulgação da sessão extraordinária e de incentivos a formação de chapas, mas que entende as dificuldades por ser comunicador do NRJL-SP, e que talvez o NNJL tenha ficado confortável quanto a divulgação por já ter uma pretensão de chapa, faltando a divulgação nas redes sociais

da RNJL e que a chamada só foi divulgada no *site* dos Escoteiros do Brasil no dia dezessete de junho de dois mil e vinte e um (17/06/2021), Lukas Palermo (SP) falou que o processo deveria ser reconsiderado e que talvez fosse necessária a abertura de outra candidatura se fosse possível, cabendo talvez em casos omissos caso haja algum problema com votos contra ou que a chapa receba a maioria dos votos contra e que a Comissão Temática de Implementação do Regulamento Geral levasse em consideração esse tópico durante seus trabalhos, e agradeceu. Matheus Valois (MA) retribuiu o agradecimento e passou a palavra para Victor Schote (RJ), Primeiro Secretário do FNJL Extraordinário, pedindo que as pessoas sejam mais breves nas falas por conta do horário, Victor Schote (RJ) afirmou que será breve porque às dezoito horas (18:00) ocorreria o “Arraiá em Rede” realizado pela RNJL-RJ e convidou todos que possam participar para que façam parte do evento. Victor Schote (RJ) admitiu se sentir constrangido de falar tendo a função de Primeiro Secretário, mas que a ocasião aparentemente precisava dessa fala, Victor Schote (RJ) lamentou a tragédia em que a RNJL se encontra com a primeira chapa da RNJL, durante a transição do Regulamento Geral, em meio ao momento mais difícil dos Escoteiros do Brasil de toda sua história, com milhares de associados pedindo baixa por conta da pandemia, e que o FNJL Extraordinário se encontra num impasse. Victor Schote (RJ) perguntou quais são objetivamente as alternativas que a RNJL possui porque a política feita por todos durante o FNJL Extraordinário não é um trabalho de santos, muito menos de anjos, é um trabalho de pessoas que Victor Schote (RJ) afirmou entender com a própria alma, admitindo que todos estão certos de alguma forma, porém pede que todos reflitam quais são as alternativas, Victor Schote (RJ) lembrou que a previsão de chapas foi votado pela Comissão Regulamentar desde dois mil e vinte (2020) e que havia tempo para os interessados se organizarem, que o Regulamento Geral com as imperfeições citadas foi aprovado por unanimidade, aclamado, que a reeleição depois da vigência do Regulamento Geral fica proibida e que a reeleição entre os antigos Parâmetros e o atual Regulamento Geral foi aprovada pela Comissão Regulamentar e que ninguém de nenhuma Região Escoteira se manifestou contra pelo que Victor Schote (RJ) se lembra. Victor Schote (RJ) recordou que Felipe Bertoglio (RS) ajudou a coordenar a aprovação do Regulamento Geral e perguntou qual era a necessidade de Felipe Bertoglio (RS) se candidatar novamente podendo encerrar o mandato no auge de

popularidade sem ter que passar por mais desgaste, Victor Schote (RJ) afirmou conversar pessoalmente com Felipe Bertoglio (RS) alertando sobre os antagonismos criados pelas reeleições, mas lembrando que Felipe Bertoglio (RS) tomou as melhores decisões que pode assim como todos no FNJL Extraordinário tentam tomar as melhores decisões que podem, e perguntou ao FNJL Extraordinário mais uma vez quais são as alternativas que a RNJL possui. Victor Schote (RJ) trouxe que o sistema de chapas foi criado para que fosse colocado na balança os pontos positivos e negativos e perguntou se o ponto negativo da reeleição de Felipe Bertoglio (RS) fala mais alto que o trabalho desenvolvido por Felipe Bertoglio (RS), que o trabalho desenvolvido por Bárbara Neves (DF), que o trabalho desenvolvido por Lorena Aguiar (MG), e que as propostas da chapa, Victor Schote (RJ) afirmou não querer se tornar um ditador de costumes, porém pediu que fosse refletido o que a RNJL quer do FNJL Extraordinário em diante e quais são as consequências práticas da forma como a RNJL age. Victor Schote (RJ) disse que não se pode agir como Pôncio Pilatos, personagem do Novo Testamento que lava as mãos num gesto de indiferença diante do julgamento de Jesus, e que não se pode isentar das responsabilidades, sendo possível que a RNJL destitua a chapa eleita conforme consta no Regulamento Geral para evitar que o silêncio das abstenções impere numa RNJL em que ninguém queira participar, Victor Schote (RJ) falou que o XXVI FNJL aprovou o Regulamento Geral, que a destituição é uma medida válida para evitar que haja um atrito político que atrapalhe a RNJL, e encaminhou que não considera a questão da idade um impeditivo, que seria melhor destituir a chapa caso não houvesse legitimidade para o correto exercício das funções da chapa, e que fosse eleita uma nova chapa caso ocorresse a destituição da primeira, Victor Schote (RJ) se desculpou caso tenha ofendido alguém e afirmou que pensa no melhor para os presentes no FNJL Extraordinário e para a própria RNJL, agradecendo a fala. Matheus Valois (MA) retribuiu o agradecimento e passou a palavra para o delegado Hugo Takeshi (PR), Hugo Takeshi (PR) se apresentou e disse que o único incômodo que persiste na discussão são as regras e se a Mesa do FNJL Extraordinário interpretou referente a aceitação ou não da chapa, Hugo Takeshi (PR) percebeu que não havia consenso na própria Mesa do FNJL Extraordinário e que o melhor a ser feito seria ter deixado que a plenária pudesse decidir se a chapa deveria ser aceita ou não e só depois ter votado a chapa, pois, em vez de ser uma decisão da Mesa do FNJL Extraordinário,

deveria ser uma decisão do próprio FNJL Extraordinário. Hugo Takeshi (PR) agradeceu a fala de Larissa Durães (MG) e pediu que se voltasse a discutir o tema e que se fizesse a votação em destaque da interpretação do parágrafo e só depois fizesse a votação do processo eleitoral, Hugo Takeshi (PR) agradeceu e Matheus Valois (MA) passou a palavra para o delegado Ivan Carlos (PI). Ivan Carlos (PI) saudou o FNJL Extraordinário e pediu que a Mesa do FNJL Extraordinário abrisse novamente a votação e que abstenção não significa ser contrário, é apenas neutralidade, Ivan Carlos (PI) falou que as mesmas pessoas que usam critérios técnicos falam em criação de novas chapas, sendo que o prazo para criação de novas chapas já ocorreu. Ivan Carlos (PI) solicitou que a votação seja simples, se mantém a eleição da chapa ou não mantém a eleição a chapa, dando celeridade ao FNJL Extraordinário, Matheus Valois (MA) agradeceu o fala de Ivan Carlos (PI) e passou a palavra para o delegado Dante Othon (RN). Dante Othon (RN) se descreveu e disse que concorda com as falas de Victor Schote (RJ) e de Ivan Carlos (PI), cabendo ao FNJL Extraordinário refletir quais são as alternativas, Dante Othon (RN) pediu que se alterasse o artigo sobre a idade para que a escrita fosse mais clara e que a questão não ficasse dependendo de interpretação do julgador. Matheus Valois (MA) agradeceu a fala de Dante Othon (RN) e citou que, de acordo com o Regulamento Geral, “Art. 11 Somente poderão ser aprovadas modificações neste Regulamento Geral em sessões ordinárias ou extraordinárias do FNJL convocadas para essa finalidade. / §1o O quórum necessário para deliberar sobre alterações no Regulamento Geral da RNJL é de 2/3 dos(as) delegados(as) credenciados(as). / §2o As propostas de alterações podem ser encaminhadas por qualquer JL com, no mínimo, 15 dias de antecedência à sessão do FNJL convocada para esse fim, de modo a possibilitar tempo suficiente para análise e amplo debate”, afirmando que, como o FNJL Extraordinário não foi convocado para alterar o Regulamento Geral, não é possível que o FNJL Extraordinário altere o Regulamento Geral, Matheus Valois (MA) passou a palavra para Bárbara Neves (DF). Bárbara Neves (DF) afirmou que não vai tentar defender a chapa, mas que concorda com a fala de Victor Schote (RJ), Bárbara Neves (DF) disse que todas as pessoas da chapa possuem vinte e quatro (24) anos e que as falas direcionadas a Felipe Bertoglio (RS) pareciam uma implicância porque toda a chapa possuía a mesma idade, se desculpando e não querendo ofender quem praticou tal ato. Bárbara Neves (DF) falou sobre como a transição do Regulamento Geral é complexa e

reforçou as palavras de Victor Schote (RJ) quanto ao fato de que as pessoas da Comissão Regulamentar concordaram na possibilidade de reeleição durante a transição, lembrando que a própria Bárbara Neves (DF) era representante do Distrito Federal na Comissão Regulamentar, Bárbara Neves (DF) concordou também com a fala de Santiago Costa (DF) sobre a vontade de trabalhar e disse que Felipe Bertoglio (RS) liderou a Comissão Regulamentar, é um JL engajado e que a transição exige pessoas que conheçam a RNJL. Bárbara Neves (DF) lembrou que a diversidade é importante e, por isso, ela aceitou estar na chapa, não passando pela cabeça de Bárbara Neves (DF) assumir esse cargo antes, e que sente que a chapa necessita de alguém que conheça as processos da RNJL e que Felipe Bertoglio (RS) seria esse complemento. Matheus Valois (MA) agradeceu a fala de Bárbara Neves (DF) e passou a palavra para Lorena Aguiar (MG), Lorena Aguiar (MG) se disse contemplada pela fala de Bárbara Neves (DF) e que em momento nenhum a chapa quis esconder que possui vinte e quatro (24) anos e que o critério de idade é adequado, sendo o mesmo da PNEJ, Lorena Aguiar (MG) falou que se incomodou com as falas direcionadas a Felipe Bertoglio (RS) e que está à disposição para o diálogo, sendo necessárias ações objetivas. Matheus Valois (MA) agradeceu a fala de Lorena Aguiar (MG) e passou a palavra para Flávio Salvador (SC), Flávio Salvador (SC) saudou o FNJL Extraordinário e afirmou discordar com veemência de Santiago Costa (DF), disse que não faz sentido Felipe Bertoglio (RS) tentar reeleição, sendo que Felipe Bertoglio (RS) sabia que o Regulamento Geral não permitia tal ação. Flávio Salvador (SC) lembrou que, no XXVI FNJL, foi votado um destaque em que permitira o Paraná e o Rio Grande do Norte disputar a eleição da chapa, mas que a tecnicidade não permitiu que todos os JLs do Paraná e do Rio Grande do Norte fossem eleitos e o Felipe Bertoglio (RS) pode ser eleito. Flávio Salvador (SC) pediu que fosse aberta a inscrição para uma nova chapa em que o Paraná e o Rio Grande do Norte pudessem ser eleitos e que não vê a questão da idade como um impeditivo já que o mandato de apenas um (1) ano faria com que todos tivessem menos de vinte e seis (26) anos ao final do mandato, Flávio Salvador (SC) afirmou que estabelecer limites para inscrições de fala não seja o mais coerente para fazer um debate porque a fala de uma pessoa afeta as demais que talvez queiram fazer uma réplica, dando como exemplo as falas de Victor Schote (RJ), Felipe Bertoglio (RS), e Santiago Costa (DF) que talvez queiram responder a Flávio Salvador (SC), e que os dois lados deveriam ser

ouvidos. Flávio Salvador (SC) agradeceu e Matheus Valois (MA) retribuiu o agradecimento, afirmando que é necessário estabelecer um limite de tempo para falas para evitar discussões muito prolongadas e que todos que pediram a palavra receberam a oportunidade de falar sem interrupções, Matheus Valois (MA) se desculpou, mas disse que não entende que cerceou o direito de fala de ninguém, pois perguntou diversas vezes se mais alguém queria se manifestar e, no silêncio, entendeu que a questão tinha sido resolvida. Matheus Valois (MA) lembrou que, assim que foi pedido que voltassem as discussões, o mesmo ocorreu de imediato e que gostaria de levar adiante os encaminhamentos. Matheus Valois (MA) afirmou que a chapa foi eleita com dezesseis (16) votos e com vinte e seis (26) abstenções e que a votação será por manter a eleição com as opções de votos a favor, contra, e abstenções, Gabriel Picinatto (RS) informou que a reunião no Zoom foi criada para encerrar às dezessete horas (17:00) antes do mesmo assumir como Segundo Vice-Presidente FNJL Extraordinário, que estava trabalhando para evitar que a reunião fosse encerrada, mas que o FNJL Extraordinário poderia ser pausado momentaneamente. A coordenadora do NNJL Nathália Castilhos (RN) informou que a reunião foi criada pelo Escritório Nacional dos Escoteiros do Brasil e que essa criação escapa do controle do NNJL, porém que Nathália Castilhos (RN) e Gabriel Picinatto (RS) estavam tentando resolver o assunto e, inclusive, que enviaram o *link* da segunda chamada caso a chamada inicial caia. Matheus Valois (MA) informou a Mesa do FNJL Extraordinário substituições de delegados para que o nome dos mesmos fosse posto na tabela de votação e respondeu ao comentário de Flávio Salvador (SC) no *chat* que, infelizmente, Flávio Salvador (SC) não poderia votar porque Santa Catarina não enviou a ata ao FNJL Extraordinário. Matheus Valois (MA) pediu que o enunciado da votação fosse “Será mantida a decisão de que a chapa ficou eleita com 16 votos”, podendo votar a favor, contra ou abstenção, sendo mantida a eleição da chapa por maioria qualificada com vinte e oito (28) votos a favor, sete (7) contra e cinco (5) abstenções. **ASSUNTOS GERAIS:** o delegado Matheus Valois (MA), Presidente do XXVII FNJL, abriu o momento de Assuntos Gerais chamando a delegada Isabella Poletto (RS) para apresentar o Posicionamento da RNJL Sobre a Alteração dos Princípios dos Escoteiros do Brasil, mas lembrou que estão abertas inscrições para mais assuntos gerais caso alguém queira apresentar mais alguma questão. **POSICIONAMENTO DA RNJL SOBRE A ALTERAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DOS ESCOTEIROS DO**

BRASIL: a delegada Isabella Poletto (RS) se descreveu e lembrou que a última Assembleia Nacional (AN) da União dos Escoteiros do Brasil, ocorrida no dia trinta de maio de dois mil e vinte e um (30/05/2021), contou a apresentação de alteração na Definição, Propósito, Métodos, e Princípios, que formam os Fundamentos do Escotismo, em que a Definição, o Propósito, e os Métodos foram aprovados, porém os Princípios ainda serão votados em uma AN Extraordinária a ser convocada, Isabella Poletto (RS) contou que abordou algumas pessoas mais próximas a ela na RNJL para que formassem um GT Relâmpago para ajudar no debate da alteração dos Princípios, usando a RNJL enquanto ferramenta democrática para que as discussões sejam no campo das ideias e se dêem de forma saudável. Isabella Poletto (RS) esclareceu que o GT Relâmpago não foi um encaminhamento do NNJL e, sim, um grupo de pessoas que se reuniu rapidamente para apresentar um encaminhamento para a questão, Isabella Poletto (RS) refletiu que, de fato, olhando em retrospectiva, não fazer uma chamada aberta foi um erro conforme conversou com algumas pessoas, porém que o posicionamento foi feito, que foi realizada um seminário virtual no dia vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e um (25/06/2021) para ouvir os JLS, e que o texto foi disponibilizado no grupo de WhatsApp da RNJL para sugestões. Matheus Valois (MA) aproveitou uma pausa de Isabella Poletto (RS) para falar que a votação do Posicionamento da RNJL Sobre a Alteração dos Princípios dos Escoteiros do Brasil segue o Regulamento Geral no “Art. 13. - Ao FNJL compete: / [...] / X - deliberar sobre cartas, encaminhamentos, recomendações e posicionamentos da RNJL a Assembleia Nacional, ao CAN e a outras instâncias dos Escoteiros do Brasil ou aos espaços de representação juvenil da OMME”, Isabella Poletto (RS) falou que a proposta é que seja criado um novo GT com os membros atuais e novos, além de ser feita uma rodada de debates nas Áreas Geográficas dos Escoteiros do Brasil utilizando comunicação não-violenta já que, dentro da RNJL, não foram encontradas opiniões muito divergentes. O delegado Rafael Werneburg (DF), Primeiro Vice-Presidente do FNJL Extraordinário, lembrou que a versão no Portal da Transparência da RNJL está desatualizada e sugeriu que a nova versão fosse postada assim que votada, Isabella Poletto (RS) leu o Posicionamento da RNJL Sobre a Alteração dos Princípios dos Escoteiros do Brasil e, ao final, citou os participantes do GT Relâmpago que incluiu Alu Vieira (SP), Felipe Bertoglio (RS), Fernanda Elimelek (SP), Giulia Geremia (RS), Isabel Cristina (DF), João Gabriel Santos (PE), Lucas Lahoni (PR), e Tiago

Oliveira (PE), além das pessoas que contribuíram durante o seminário virtual, incluindo Victor Schote (RJ), Rafael Werneburg (DF), Santiago Costa (DF), e Joice Peres (RS). Matheus Valois (MA) passou a palavra para Felipe Bertoglio (RS), Felipe Bertoglio (RS) parabenizou todo o GT, mas agradeceu principalmente a Isabella Poletto (RS) que encabeçou, Felipe Bertoglio (RS) ressaltou que uma grande conquista do processo desse posicionamento seria o trabalho ativo de conversar com as Regiões Escoteiras porque uma simples fala na AN não surte efeito, sendo necessário um trabalho de base e de convencimento dos delegados para evitar o debate áspero da AN, além de um trabalho de divulgação que pode incluir material gráfico. Felipe Bertoglio (RS) agradeceu e parabenizou a todos, Matheus Valois (MA) agradeceu a fala de Felipe Bertoglio (RS) e passou a palavra para Rafael Werneburg (DF). Rafael Werneburg (DF) parabenizou o trabalho do GT Relâmpago e afirmou que a RNJL é justamente o espaço de engajamento para transformar o Movimento Escoteiro, Rafael Werneburg (DF) lembrou que um dos pontos para a não aprovação dos Princípios na XXVII AN foi a falta de debate porque a alteração dos Fundamentos do Escotismo é algo que exerce grande força na formação dos adultos e dos jovens. Matheus Valois (MA) agradeceu a fala de Rafael Werneburg (DF) e passou a palavra para o delegado Adrian Cordeiro (SE), Segundo Secretário do FNJL Extraordinário, Adrian Cordeiro (SE) se descreveu e falou que, independentemente se o Posicionamento da RNJL Sobre a Alteração dos Princípios dos Escoteiros do Brasil for aprovado pelo FNJL Extraordinário ou não, que Adrian Cordeiro (SE) entende ser uma mudança necessária e votará a favor enquanto delegado na AN até por ser uma mudança importante e necessária para Sergipe. Adrian Cordeiro (SE) afirmou que foi um assunto complicado em que foram levantadas notícias falsas a respeito, mas que o trabalho do GT Relâmpago e o resultado do trabalho do GT Relâmpago ficou muito bom, foi feito de forma rápida, e que Adrian Cordeiro (SE) apoia o posicionamento. Matheus Valois (MA) agradeceu a fala de Adrian Cordeiro (SE) e passou a palavra mais uma vez a Isabella Poletto (RS), Isabella Poletto (RS) complementou sua explicação anterior dizendo que a aprovação do Posicionamento da RNJL Sobre a Alteração dos Princípios dos Escoteiros do Brasil também inclui a criação de um GT para organizar e promover os debates sobre o posicionamento, estreitando os laços entre a RNJL, os associados, e os delegados eleitos por suas Regiões Escoteiras. Isabella Poletto (RS) afirmou que ocorreram no Rio Grande do Sul

manifestações bem estruturadas contra a alteração dos Princípios e que é necessário ter manifestações bem estruturadas a favor das alterações e de maneira saudável, não sendo um posicionamento vazio, mas um posicionamento alinhado a uma prática, Matheus Valois (MA) colocou em deliberação o Posicionamento da RNJL Sobre a Alteração dos Princípios dos Escoteiros do Brasil e a criação de um GT para realizar os debates sobre o referido posicionamento, sendo a matéria aclamada pelo FNJL Extraordinário. Matheus Valois (MA) parabenizou o Posicionamento da RNJL Sobre a Alteração dos Princípios dos Escoteiros do Brasil e afirmou que mais uma vez a RNJL mostrou que está atenta às mudanças institucionais dos Escoteiros do Brasil e não está apartada dos processos de transformação da instituição. O Posicionamento da RNJL Sobre a Alteração dos Princípios dos Escoteiros do Brasil pode ser acessado em <<https://docs.google.com/document/d/1NQuntxvD84cbtv7YD09bX8qwfUcRwTR8IRXgeYP7g2o/edit?usp=sharing>>. **AGRADECIMENTOS E CONVITES:** o delegado Matheus Valois (MA), Presidente do FNJL Extraordinário, solicitou agradecidamente que as pessoas demorassem entre de cinco (5) e dez (10) minutos no máximo em suas manifestações e pediu que o Gerente de Eventos do NNJL, João Pedro Drumond (RJ), fizesse o uso da palavra, João Pedro Drumond (RJ) prometeu não falar muito e se descreveu. João Pedro Drumond (RJ) agradeceu a RNJL e lembrou que será o último FNJL fazendo parte do NNJL, mencionando que passou pelo PS realizado pelo NNJL para a gerência de algumas pastas, João Pedro Drumond (RJ) contou que recebeu a resposta da aprovação no PS no primeiro dia do vigésimo quarto (24º) Jamboree Mundial, nos Estados Unidos, em dois mil e dezenove (2019), e que ficou muito feliz com a notícia da seleção e que foram dois (2) anos de muito aprendizado e novas amizades. João Pedro Drumond (RJ) se emocionou com o tempo em que trabalhou no NNJL e disse que espera encontrar com todos em breve, mas que ainda possui um (1) ano de RNJL e que espera contribuir mais com os Escoteiros do Brasil, Matheus Valois (MA) agradeceu a fala e parabenizou João Pedro Drumond (RJ) pelo engajamento. Matheus Valois (MA) passou a palavra para a coordenadora do NNJL Nathália Castilhos (RN) e pediu que, quem quisesse fazer agradecimentos e despedidas, que se inscrevesse porque iria encerrar as inscrições em alguns minutos, Nathália Castilhos (RN) congratulou a dedicação de João Pedro Drumond (RJ) frente a Gerência de Eventos do NNJL e afirmou que, com cada pessoa do NNJL, existe uma relação de

amizade especial e que os materiais e eventos desenvolvidos por João Pedro Drumond (RJ) foram essenciais para a RNJL, sendo João Pedro Drumond (RJ) um gerente excepcional cumpridor perfeito das tarefas que recebeu de acordo com o NNJL. Matheus Valois (MA) agradeceu a fala de Nathália Castilhos (RN) e passou a palavra ao delegado Marcos Oliveira (MG), Marcos Oliveira (MG) agradeceu a participação de João Pedro Drumond (RJ) enquanto Gerente de Eventos do NNJL e o parabenizou pela presteza para com os eventos da RNJL em Minas Gerais. Marcos Oliveira (MG) felicitou os eleitos para o NNJL e prestou gratidão aos membros do NNJL que deixaram suas funções, Marcos Oliveira (MG) se colocou à disposição para ajudar no que for possível e colocou à disposição também o NRJL-MG. Matheus Valois (MA) agradeceu a fala de Marcos Oliveira (MG) e sugeriu que fosse votada uma Moção de Aplauso aos Membros do NNJL na Gestão 2020-2021, a moção de aplauso foi aprovada pelo FNJL Extraordinário por aclamação. Matheus Valois (MA) passou a palavra para o delegado Iago Rafael Bernardino (RJ), Iago Rafael Bernardino (RJ) se apresentou como comunicador do NRJL-RJ, disse que o NRJL-RJ busca fazer eventos constantes e sugeriu que mais JLS que tiverem eventos para divulgar, que usem o momento do FNJL Extraordinário para convites. Iago Rafael Bernardino (RJ) afirmou que, para aproveitar o engajamento da RNJL no FNJL Extraordinário e descontraír após as deliberações, o NRJL-RJ convida a RNJL a participar do “Arraiá em Rede” realizado pelo NRJL-RJ após o FNJL Extraordinário e que começa às dezoito horas (18:00) sem previsão de horário de término, Iago Rafael Bernardino (RJ) lembrou que ocorreu o “Diversão em Rede” pelo NRJL-RJ no mês anterior, em maio, e que o evento contou com a presença de diversas pessoas inclusive do coordenador do NNJL Felipe Bertoglio (RS) e da comunicadora do NNJL Maria Luiza Giller (PR). Iago Rafael Bernardino (RJ) pediu que os interessados buscassem os perfis do NRJL-RJ nas redes sociais, parabenizou a chapa eleita, desejando um ótimo trabalho ao NNJL assim como o disposto no Plano de Ação apresentado, e agradeceu. Matheus Valois (MA) retribuiu o agradecimento e perguntou se mais alguém gostaria de divulgar algum evento, Nathália Castilhos (RN) divulgou o Mutirão Nacional de Doação de Sangue e Cadastro REDOME que ocorria naquele momento, podendo serem feitas doações de sangue além de cadastros no REDOME, e que contaria com uma transmissão no dia dois de julho de dois mil e vinte e um (02/06/2021) na página do Facebook dos Escoteiros do Brasil. Matheus Valois (MA)

agradeceu a divulgação de Nathália Castilhos (RN) e declarou que não ocorreram inscrições para divulgação de mais eventos. **VOTAÇÃO SOBRE O ENCAMINHAMENTO AO CAN E A COMISSÃO TEMÁTICA DE IMPLEMENTAÇÃO DO REGULAMENTO GERAL PARA ALTERAÇÃO DO INTERVALO DE IDADE NA PNEJ DE VINTE E CINCO (25) ANOS PARA VINTE E SEIS (26) ANOS INCOMPLETOS:** o delegado Matheus Valois (MA), Presidente do FNJL Extraordinário, passou a palavra para o delegado Luiz Fernando Vella Jr. (SP), Luiz Fernando Vella Jr. (SP) pediu a votação de um encaminhamento ao CAN e a Comissão Temática de Implementação do Regulamento Geral para alteração do intervalo de idade da PNEJ de vinte e cinco (25) anos para vinte e seis (26) anos incompletos com base nas discussões ocorridas no FNJL Extraordinário. Victor Schote (RJ), Primeiro Secretário do FNJL Extraordinário, pediu desculpas por falar antes de Matheus Valois (MA), mas sugeriu que a questão fosse encaminhada a Comissão Temática de Implementação do Regulamento Geral para que a discussão se desse com mais calma ao que o delegado Rafael Werneburg (DF), Primeiro Vice-Presidente do FNJL Extraordinário, afirmou que teria a mesma sugestão, Matheus Valois (MA) passou a palavra para Felipe Bertoglio (RS) que ressaltou que o encaminhamento de Luiz Fernando Vella Jr. (SP) seria para que fosse alterada a escrita na PNEJ, lembrando que a questão da idade foi um assunto debatido diversas vezes durante a criação do Regulamento Geral, que diversas vezes ocorreu o entendimento de alinhar o texto do Regulamento Geral ao texto da PNEJ que não firma a nomenclatura “anos incompletos”, e que os representantes da RNJL do CAN teriam que apresentar essa alteração ao CAN caso quisessem realizar essa mudança. Matheus Valois (MA) colocou em votação de forma nominal o encaminhamento ao CAN e a Comissão Temática de Implementação do Regulamento Geral para alteração do intervalo de idade da PNEJ de vinte e cinco (25) anos para vinte e seis (26) anos incompletos, pois entendeu que não haveria consenso quanto ao assunto, e perguntou a Luiz Fernando Vella Jr. (SP) se estava contemplado com a votação ao que Luiz Fernando Vella Jr. (SP) respondeu que estava contemplado com a votação. Felipe Bertoglio (RS) pediu que se discutisse um pouco melhor a questão porque, apesar de parecer simples, é um assunto complexo e que passou pelo CAN que contou com a participação do consultor Luiz Mazetti (SP), especialista em políticas de juventude e de políticas do terceiro setor, Felipe Bertoglio (RS) pediu que fosse feita uma fundamentação para apresentar ao CAN. Felipe Bertoglio

(RS) falou que é, pessoalmente, contrário a alteração, porém que não se negaria a defender a matéria caso fosse aprovada pelo FNJL Extraordinário, pois é a responsabilidade de representante da RNJL no CAN expressar a opinião coletiva da RNJL, Felipe Bertoglio (RS) pediu mais uma vez que fosse desenvolvida a argumentação, pois a PNEJ foi feita e aprovada para ser revisada dez (10) anos depois conforme consta no texto “7.1.1 - Esta política entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Administração Nacional. Recomenda-se que a revisão profunda e sistemática seja realizada em 10 anos após a aprovação, para assegurar que permaneça atualizada à realidade social e institucional. Revisões regulares também são recomendadas, para manter-se em conformidade a eventuais mudanças no Estatuto dos Escoteiros do Brasil, Código Civil ou na legislação infantojuvenil em âmbito federal, que incidam e sejam consideradas pertinentes aos termos gerais desta política, na forma de atualizações técnicas, sem, portanto, caracterizar nova versão”. Felipe Bertoglio (RS) pediu correções caso falasse algo errado e explicou que o encaminhamento de alteração da escrita para “anos incompletos” foi feito durante o processo de construção da PNEJ, salvo engano por pessoas de São Paulo que conversaram com a Presidência do CAN, e que a Presidência do CAN a época não aceitou colocar a questão em pauta pelo CAN, sendo o JL e conselheiro Eduardo Manique (RS), Presidente do CAN eleito posteriormente, notificado sobre o pedido. Felipe Bertoglio (RS) aproveitou a fala para dizer que qualquer associado pode mandar pauta para o CAN e que não precisa passar necessariamente pela RNJL, sendo os representantes da RNJL no CAN intérpretes da vontade da RNJL, Felipe Bertoglio (RS) declarou mais uma vez que está à disposição para levar o que for votado pelo FNJL Extraordinário, que deveria ser feito um trabalho de convencimento com os membros do CAN para que a alteração fosse aprovada, sendo necessário passar pela Comissão Permanente de Envolvimento Juvenil na qual Felipe Bertoglio (RS) coordena além de participar juntamente a coordenadora do NNJL Nathália Castilhos (RN) e ao representante de Área Geográfica do Nordeste Matheus Valois (MA), e pediu que a questão fosse debatido um pouco mais e que de nenhuma forma se tratava de um ataque a proposta de Luiz Fernando Vella Jr. (SP). Matheus Valois (MA) se declarou pessoalmente contra a proposta também, porém afirmou que colocará a proposta de Luiz Fernando Vella Jr. (SP) em deliberação devido ao Regulamento Geral em que se lê “Art. 13. - Ao FNJL compete: / [...] / X -

deliberar sobre cartas, encaminhamentos, recomendações e posicionamentos da RNJL a Assembleia Nacional, ao CAN e a outras instâncias dos Escoteiros do Brasil ou aos espaços de representação juvenil da OMME”, Felipe Bertoglio (RS) falou que o FNJL Extraordinário deve votar e que só pediu para que ocorresse mais discussão a respeito do assunto. Matheus Valois (MA) abriu inscrições de fala e acatou o pedido do delegado Tiago Pereira (PE) que solicitou uma pausa antes da votação, Matheus Valois (MA) passou a palavra a Luiz Fernando Vella Jr. (SP), Luiz Fernando Vella Jr. (SP) corrigiu a informação relatada por Felipe Bertoglio (RS), afirmando que foi contatada primeiro a Diretoria Jurídica, subordinada a DEN, e receberam a resposta de que deveriam entrar em contato diretamente com o CAN e que a Diretoria Jurídica orientou a mudar para vinte e seis (26) anos “completos” e não “incompletos”. Luiz Fernando Vella Jr. (SP) disse que a argumentação embasadora do encaminhamento poderia ser apresentada, mas que a fundamentação já ocorreu na apresentação da Questão de Ordem e se dá na questão dos intervalos, Luiz Fernando Vella Jr. (SP) disse que não se pode estabelecer um intervalo de idade de vinte e cinco (25) anos que englobe vinte e cinco inteiros e um décimo (25,1) anos, por exemplo, se colocando à disposição para concordar com a escrita caso exista algum sistema de intervalos que inclua vinte e cinco inteiros e um décimo (25,1) anos no intervalo de vinte e cinco (25) anos e pediu a fonte caso houvesse. Matheus Valois (MA) perguntou se a questão poderia ser votada uma vez que o intervalo etário foi discutido diversas vezes, pedindo que Luiz Fernando Vella Jr. (SP) converse posteriormente com os representantes da RNJL no CAN eleitos, Felipe Bertoglio (RS) e Lorena Aguiar (MG), para acertar os detalhes técnicos caso o encaminhamento seja aprovado e Luiz Fernando Vella Jr. (SP) concordou com a sugestão, Matheus Valois (MA) convocou uma pausa e pediu que Rafael Werneburg (DF) ajeitasse a tabela para votação, pedindo desculpas por pedir que isso fosse feito durante a pausa. Matheus Valois (MA) perguntou a Luiz Fernando Vella Jr. (SP) se o texto de votação “Encaminhar ao CAN a alteração do intervalo de idade na PNEJ de 25 anos para 26 anos incompletos” estava de acordo com a proposta inicial, Luiz Fernando Vella Jr. (SP) concordou que o texto estava adequado. Matheus Valois (MA) iniciou a votação do encaminhamento ao CAN para alteração do intervalo de idade da PNEJ de vinte e cinco (25) anos para vinte e seis (26) anos incompletos, pedindo que as pessoas apenas votem e não justifiquem os votos, sendo o encaminhamento rejeitado por

maioria simples com oito (8) votos a favor, vinte e um (21) votos contra, e oito (8) abstenções. **RETOMADA DOS AGRADECIMENTOS E CONVITES:** o delegado Matheus Valois (MA), Presidente do FNJL Extraordinário, retornou a inscrição de agradecimentos e convites, pois a delegada Larissa Durães (MG) solicitou a palavra anteriormente, porém, por um erro da Mesa, não foi atendida, Larissa Durães (MG) convidou a RNJL para participar da 2ª Capacitação Regional de Jovens Líderes, realizada de forma *online* por Minas Gerais no dia quatorze de agosto de dois mil e vinte e um (14/08/2021). Larissa Durães (MG) disse que o evento será abertos para JLS fora de Minas Gerais, como a primeira (1ª) edição do evento contou com a participação de pessoas do Ceará, de Alagoas, e de São Paulo, Larissa Durães (MG) aproveitou para agradecer a condução da Mesa do FNJL Extraordinário e para parabenizar a chapa eleita e desejar que a chapa eleita faça um excelente trabalho junto a comunicadora do NNJL Maria Luiza Giller (PR) e a coordenadora do NNJL Nathália Castilhos (RN), eleitas no ano anterior e membros do NNJL na transição do Regulamento Geral. Matheus Valois (MA) passou a palavra para o delegado Anderson Vicente Ferrão (RS), Anderson Vicente Ferrão (RS) convidou a RNJL a participar de dois eventos realizados por escoteiros do Rio Grande do Sul: (a) o 1ª Seminário de Jovens Líderes realizado pelo NRJL-RS no dia vinte e dois de agosto de dois mil e vinte e um (22/08/2021), com o tema “Minha Liderança no Mundo” e com inscrições abertas até vinte e dois de julho de dois mil e vinte e um (22/07/2021); e (b) um evento sobre a pauta transgênero realizado pela Equipe Regional de Diversidades do Rio Grande do Sul provavelmente no dia vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte e um (25/08/2021) cujas as inscrições já estão abertas, esse evento foi citado durante o Encontro Regional de Jovens Líderes (ERJL) do Rio Grande do Sul, e Anderson Vicente Ferrão (RS) se colocou à disposição para esclarecer eventuais dúvidas e agradeceu a fala. **RETOMADA DA VOTAÇÃO SOBRE O ENCAMINHAMENTO AO CAN E A COMISSÃO TEMÁTICA DE IMPLEMENTAÇÃO DO REGULAMENTO GERAL PARA ALTERAÇÃO DO INTERVALO DE IDADE NA PNEJ DE VINTE E CINCO (25) ANOS PARA VINTE E SEIS (26) ANOS INCOMPLETOS:** o delegado Matheus Valois (MA), Presidente do FNJL Extraordinário, leu o comentário do delegado Lukas Palermo (SP) no *chat* do Zoom de que teria uma contraproposta sobre o encaminhamento ao CAN para alteração do intervalo de idade da PNEJ de vinte e cinco (25) anos para vinte e seis (26) anos incompletos, disse que retomaria momentaneamente para a discussão

e pediu que Lukas Palermo (SP) fosse breve no contraproposta, lembrando que a discussão da faixa etária ocorreu desde o começo da criação do Regulamento Geral, sendo rejeitada mais de uma vez pela Comissão Regulamentar e duas vezes por dois FNJLs diferentes. Matheus Valois (MA) pediu que a contraproposta fosse feita dentro da Comissão Temática de Implementação do Regulamento Geral, porém que não iria interferir na proposta, Lukas Palermo (SP) afirmou que a contraproposta seria justamente levar o debate sobre o limite de idade para a Comissão Temática de Implementação do Regulamento Geral porque a questão gerou desgastes ao FNJL Extraordinário e que caberia uma revisão do Regulamento Geral, pois estão ocorrendo posições divergentes quanto a interpretação do texto. Matheus Valois (MA) afirmou que a revisão do Regulamento Geral é uma prerrogativa da Comissão Temática de Implementação do Regulamento Geral e que qualquer Região Escoteira com NRJL ativo ou em ativação poderá apresentar mudanças, Lukas Palermo (SP) concordou em fazer as mudanças através da Comissão Regulamentar e citou uma reunião dos NRJLs do Sudeste em que um encaminhamento sobre a alteração da redação da idade foi cogitado. **NOVA RETOMADA DOS AGRADECIMENTOS E CONVITES:** o delegado Matheus Valois (MA), Presidente do FNJL Extraordinário, voltou a tratar dos agradecimentos e convites e pediu que Victor Schote (RJ), Primeiro Secretário do FNJL Extraordinário, fizesse o uso da palavra de forma breve, Victor Schote (RJ) afirmou que seria breve e que gostaria de fazer uma reflexão. Victor Schote (RJ) afirmou que, se fosse feito um (1) minuto de silêncio por cada pessoa que faleceu devido ao coronavírus, teria que ser feito um (1) ano inteiro de silêncio dado que os mortos ultrapassavam quinhentas mil (500.000) pessoas, Victor Schote (RJ) agradeceu a participação de todas e todos, sem exceções, afirmando que fazer parte de cinco (5) horas de FNJL não é fácil e que as pessoas gostariam de participar do “Arraiá em Rede” realizado pelo NRJL-RJ. Victor Schote (RJ) pediu desculpas se foi severo em algum momento, disse que não gostaria de usar a palavra, porém que falou porque achou importante e de interesse coletivo e que não se tratou de nenhuma crítica de cunho pessoal, Victor Schote (RJ) se desculpou, afirmando ser de coração, caso tenha errado em algum momento e falou que, se errou, errou tentando acertar e não tentando diminuir nem prejudicar ninguém nem nenhum grupo de pessoas, estando sempre à disposição para conversar e agradecendo a oportunidade.

Matheus Valois (MA) agradeceu a fala e disse encerrada a pauta do FNJL Extraordinário, Matheus Valois (MA) saudou o FNJL Extraordinário, a Mesa do FNJL Extraordinário, e aos delegados do FNJL Extraordinário, que conversaram com a base a fim de ter decisões mais certas e pensando no melhor para a RNJL e para os Escoteiros do Brasil. Matheus Valois (MA) se mostrou muito grato por ter tido a honra de presidir o FNJL Extraordinário, afirmando que já tinha presidido outros espaços democráticos, mas que o FNJL Extraordinário foi o primeiro FNJL que pode presidir, Matheus Valois (MA) disse que tentou fazer o melhor possível e falou que, se machucou alguém ou fez alguém se sentir desconfortável, que essa não foi a intenção. Matheus Valois (MA) foi lembrado de que não seria necessário arriar a Bandeira Nacional nem empossar os eleitos porque esse rito já não constava mais nas regras da RNJL, porém que faria o momento simbólico de renovação de Promessa Escoteira da chapa eleita. Matheus Valois (MA) pediu que o FNJL Extraordinário ficasse firme, fizesse o sinal da Promessa Escoteira, e que repetisse as palavras “Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para cumprir meus deveres para com Deus e a minha pátria; ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião; obedecer a Lei Escoteira; e servir a União dos Escoteiros do Brasil”, Matheus Valois (MA) pediu que o FNJL Extraordinário ficasse firme e descansasse, e parabenizou a chapa eleita e desejou sucesso nos trabalhos realizados pela RNJL e pelos Escoteiros do Brasil, dando o FNJL Extraordinário por encerrado às dezoito horas e cinquenta e oito minutos (18:58).

Matheus Valois Serra
Presidente

Rafael Benjamin Werneburg Evaristo
Primeiro Vice-Presidente

Gabriel de Andrades Picinatto
Segundo Vice-Presidente

Victor Schote Nogueira
Primeiro Secretário

Adrian Cordeiro do Nascimento
Segundo Secretário



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

Escoteiros do Brasil
(41) 3353-4732 - (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 -
Água Verde - Curitiba - PR
CEP 80250-100
